

**UNIÃO DAS FACULDADES FASIFE LTDA**  
Mantenedora

**FACULDADE FASIFE MATO GROSSO**  
Mantida

**ESTUDO DA OFERTA DO NÚMERO DE VAGAS E  
CONSOLIDAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM  
ODONTOLOGIA  
BIÊNIO 2022/2023**



Cuiabá / MT

## SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	4
1. DADOS INSTITUCIONAIS .....	6
1.1. Mantenedora.....	6
1.2. Mantida .....	6
2. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO CURSO .....	6
2.1. Denominação .....	6
2.2. Vagas .....	6
2.3. Dimensionamento das Turmas.....	6
2.4. Regime de Matrícula .....	6
2.5. Turno de funcionamento.....	6
2.6. Duração do Curso.....	6
2.7. Base Legal .....	7
3. Processo de Construção e Consolidação do Projeto Pedagógico do curso de Odontologia.....	7
4. MATO GROSSO.....	14
3.1. CUIABÁ.....	16
3.1.2 ECONOMIA .....	24
3.1.3. TRABALHO E RENDIMENTO .....	27
3.1.4. EDUCAÇÃO - ENSINO MÉDIO.....	29
3.1.5. EDUCAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR E O CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA .....	30
4. CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA DA FACULDADE FASIFE MATO GROSSO .....	32
4.1. Demanda pelo Curso e a sua Justificativa .....	32
4.1.1. Perfil Epidemiológico das Condições de Saúde Bucal.....	37
4.1.2. Atendimento à Resolução CNS Nº 350/2005 e Rede de Saúde.....	38
4.2. Perspectivas / Possibilidades de Inserção Profissional do Egresso.....	42
4.3. Corpo Docente X Disciplinas do Curso de Odontologia da Faculdade Fasife Mato Grosso.....	44
4.3.1. Formação Acadêmica e Profissional .....	44
4.3.1.1. Titulação Acadêmica .....	44
4.3.1.2. Experiência Profissional e no Magistério Superior .....	45
4.3.2. Condições de Trabalho .....	46
4.3.2.1. Regime de Trabalho.....	46
4.3.2.2. Produção Científica, Cultural, Artística ou Tecnológica .....	47
4.3.3. Relatório de Estudo Adequação Corpo Docente .....	48
4.4. Tecnologias de Informação e Comunicação no Processo Ensino-Aprendizagem.....	54
4.4.1. Ambiente Virtual de Aprendizagem na Pandemia .....	56
5. INFRAESTRUTURA PARA O CURSO DE ODONTOLOGIA.....	59
5.1. ESPAÇO FÍSICO.....	61

<b>5.2. BIBLIOTECA.....</b>	<b>66</b>
5.2.1. Espaço Físico.....	66
5.2.2. Acervo.....	66
<b>5.3. LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA.....</b>	<b>71</b>
5.3.1. Recursos de Informática Disponíveis ao discente .....	72
<b>5.4. LABORATÓRIOS ESPECÍFCOS.....</b>	<b>72</b>
5.1. Laboratório de Anatomia Humana I .....	73
5.2. Laboratório de Anatomia Humana II .....	74
5.3. Laboratório de Microscopia.....	74
5.4. Laboratório de Microbiologia .....	74
5.5. Laboratório de Bioquímica .....	75
5.6. Clínica de Odontologia.....	75
5.7. Interpretação Radiológica e Radiologia.....	77
5.8. Laboratório de Anatomia Dental e Escultura I e II .....	77
<b>6. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>78</b>

# ESTUDO DA OFERTA DO NÚMERO DE VAGAS E CONSOLIDAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

## 1. APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta o Estudo em relação a oferta do número de vagas e a Consolidação do curso de Odontologia – Bacharelado da Faculdade Fasipe Mato Grosso no município de Cuiabá, região centro-sul de Mato Grosso.

Alinhado com a missão da instituição que é a de **“promover o ensino, a investigação científica e a extensão em nível superior, visando ao pleno desenvolvimento do aluno, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação profissional para o trabalho, cumprindo sua responsabilidade social na região onde está inserida”**, este estudo contempla informações relacionadas ao município de Cuiabá, bem como da região onde está inserida, visando gerar informações para subsidiar o número de vagas do curso e demanda social existente para a área.

O número de vagas do curso de Odontologia da Faculdade Fasipe Mato Grosso está fundamentado em estudos periódicos, quantitativos e qualitativos, e em pesquisas com a comunidade acadêmica, que comprovam sua adequação à dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura física e tecnológica para o ensino.

O Curso de Graduação em Odontologia da Faculdade Fasipe Mato Grosso tem por objetivo geral oferecer uma formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitando o egresso para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor técnico e científico, capacitado para o exercício de atividades referentes à saúde bucal da população, pautado em princípios éticos, legais e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade.

O Cirurgião Dentista, egresso do Curso de Graduação em Odontologia, é o profissional que cuida da saúde bucal das pessoas. Para tanto, deverá identificar os problemas bucais em pacientes e em grupos populacionais, realizando procedimentos para a sua prevenção, diagnóstico, tratamento e controle, tendo como referência a promoção da saúde.

A relevância do ensino do curso de Graduação em Odontologia da Faculdade Fasipe Mato Grosso visa a formação de recursos humanos qualificados para a promoção da saúde, prevenção e reabilitação dos agravos em saúde bucal, para devolver à sociedade profissionais habilitados para responder com qualidade e resolutividade às necessidades da população brasileira, capazes de atuar individualmente e em equipe em todos os cenários de prática profissional.

Os conteúdos curriculares, assim como as competências e as habilidades a serem assimilados e adquiridos no nível de graduação do Cirurgião Dentista, conferem-lhe autonomia, terminalidade e capacidade acadêmica e/ou profissional, considerando as demandas e necessidades prevalentes e prioritárias da população do país/região. Ademais, o conjunto de conteúdos, competências e habilidades promoverá no aluno a capacidade de desenvolvimento intelectual e profissional autônomo e permanente.

Os conteúdos curriculares essenciais do curso de graduação em Odontologia da Faculdade Fasipe Mato Grosso estão relacionados com o processo saúde-doença do indivíduo, da família e da população, nos diferentes ciclos de vida, referenciados na realidade epidemiológica e profissional. Estes conteúdos são compostos por conteúdos programáticos das Ciências Biológicas e Saúde, das Ciências Humanas e Sociais e das Ciências Odontológicas, os quais são interligados e serão desenvolvidos de maneira integrada, visando ao cuidado integral do indivíduo, nas áreas de sua atuação.

Os componentes curriculares possuem suas dimensões práticas. Foram organizados de modo a permitir a utilização de metodologias e práticas de ensino integradoras de conteúdos e de situações de prática, de modo que o futuro profissional compreenda e aprenda desde o início do curso as relações entre as diversas áreas de conhecimentos e a sua aplicação na complexidade da prática profissional. Considerou-se a necessidade de fortalecer a articulação da teoria com a prática.

O presente documento versa sobre informações do curso de **Odontologia** da Faculdade Fasipe Mato Grosso, devendo este estudo ser realizado a cada **biênio**.

## 1. DADOS INSTITUCIONAIS

### 1.1. Mantenedora

<b>NOME</b>	UNIÃO DAS FACULDADES FASIPE LTDA
<b>CNPJ</b>	17.517.109/0001-01
<b>MUNICÍPIO</b>	Cuiabá
<b>ESTADO</b>	Mato Grosso

### 1.2. Mantida

<b>NOME</b>	Faculdade Fasipe Mato Grosso
<b>ENDEREÇO</b>	Rua Amazonas, Quadra 133, Lote 01
<b>MUNICÍPIO</b>	Cuiabá
<b>ESTADO</b>	Mato Grosso
<b>TELEFONE / FAX</b>	(65) 3648-3900
<b>SITE</b>	<a href="https://www.fasipecuiaba.com.br/">https://www.fasipecuiaba.com.br/</a>
<b>PORTARIA DE CREDENCIAMENTO</b>	Credenciada pela Portaria nº 1099 de 27 de novembro de 2015, publicada no Diário Oficial da União.

## 2. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO CURSO

### 2.1. Denominação

Curso de Graduação em Odontologia, modalidade bacharelado.

### 2.2. Vagas

150 vagas anuais.

### 2.3. Dimensionamento das Turmas

Turmas de 50 alunos, sendo que, nas atividades práticas, as turmas terão as dimensões recomendadas pelo professor, com aprovação do Colegiado de Curso, sempre respeitado o limite máximo de 25 alunos por turma prática.

### 2.4. Regime de Matrícula

Semestral.

### 2.5. Turno de funcionamento

Matutino e Noturno.

### 2.6. Duração do Curso

O Curso de Graduação em Odontologia terá a duração de **4170** horas/relógio, a serem integralizadas no prazo mínimo de 10 e no máximo de 15 semestres letivos.

## **2.7. Base Legal**

O Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Odontologia da Faculdade FASIFE, observados os preceitos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), foi concebido com base na Resolução CNE/CES nº 03/2002, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia e na Resolução CNS 350/2005, que estabelece os critérios técnicos educacionais e sanitários relativos à abertura e reconhecimento de novos cursos para a área da saúde para formar profissionais com perfil, número e distribuição adequados ao Sistema Único de Saúde.

O PPC de Odontologia atende a Resolução CNE/CES nº 02/2007, que dispõe sobre carga e sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.

Atende ainda ao disposto no Decreto nº 5.626/2005, que regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre o Ensino da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, e ao Decreto nº 5.296/2004, que dispõe sobre as condições de acesso para portadores de necessidades especiais; na Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e no Decreto nº 4.281 de 25 de junho de 2002, que estabelecem as políticas de educação ambiental; na Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2004, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana; e na Resolução CNE/CP nº 01, de 30 de maio de 2012, que estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Bem como a lei nº 12.764, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

O PPC de Odontologia está em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional – PPI e com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da Faculdade Fasipe Mato Grosso.

## **3. Processo de Construção e Consolidação do Projeto Pedagógico do curso de Odontologia**

O Projeto Pedagógico do Curso do curso de Odontologia da Faculdade Fasipe Mato Grosso foi estruturado de acordo com as políticas de ensinos, investigação científica e extensão, o referencial teórico metodológico, princípios, diretrizes curriculares, estratégias e ações contidas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – Projeto Pedagógico Institucional - PPI da Faculdade Fasipe Mato Grosso.

A preocupação dos professores que integram o colegiado do curso na elaboração do currículo foi a de garantir uma articulação coerente entre os objetivos, o perfil do egresso, a missão e os objetivos institucionais e as diretrizes curriculares nacionais do curso de Odontologia.

Levou-se em consideração a Diretriz Curricular Nacional para os cursos de Graduação em Odontologia de maneira que, o nosso curso de Odontologia está centrado no estudante como sujeito da sua própria aprendizagem, tendo o professor como facilitador e mediador deste processo, com vistas à formação integral e adequada do estudante, articulando as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O curso de Odontologia visa contribuir para a compreensão, a interpretação e a preservação das culturas e práticas nacionais e regionais, respeitando o pluralismo de concepções e a diversidade étnico-cultural.

A Construção e Consolidação deste Projeto Pedagógico de curso levou em consideração as seguintes práticas e ações:

a) Implantação de todas as políticas institucionais de ensino, extensão e investigação científica constantes no PDI, de forma clara e voltadas a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso de **Odontologia**, adotando-se práticas comprovadamente exitosas ou inovadoras para tais práticas pudessem ser revistas e melhoras.

b) Implantação dos objetivos do curso considerando o perfil profissional do egresso, a estrutura curricular, o contexto educacional, características locais e regionais e novas práticas emergentes no campo do conhecimento relacionado ao curso.

c) Perfil profissional do egresso em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de **Odontologia**, expressando as competências a serem desenvolvidas pelo discente, articulando-os com as necessidades locais e regionais, sendo ampliado em função de novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho.

d) Construção e implementação de estrutura curricular considerando a interdisciplinaridade, a acessibilidade metodológica, compatibilidade da carga horária total do curso em horas relógio, evidenciando a articulação entre a teoria e a prática, a oferta da disciplina de Libras e explicitando de maneira clara a articulação entre os componentes curriculares no percurso de formação.

e) Construção, consolidação e implementação de conteúdos curriculares que promovem o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando a atualização da área, a adequação das cargas horárias em horas-relógio, a adequação da bibliografia, a acessibilidade metodológica, a abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, que diferenciam o curso dentro da área profissional e induzem o contato com conhecimento recente e inovador.



f) Adoção de metodologias que atende ao desenvolvimento dos conteúdos, estratégias de aprendizagem, ao contínuo acompanhamento das atividades, à acessibilidade metodológica e à autonomia do discente, coadunando-se com práticas pedagógicas que estimulam a ação discente em uma relação teoria-prática, de forma inovadora e que proporcionem aprendizagens diferenciadas dentro da área.

g) Estruturação e implementação de estágio curricular supervisionado institucionalizado contemplando carga horária adequada consideração orientação sobre a relação orientador/aluno compatível com as atividades a serem realizadas e desenvolvidas, coordenação e supervisão, existência de convênios, estratégias para gestão da integração entre ensino e mundo do trabalho, levando em consideração as competências previstas no perfil do egresso do curso e interlocução institucionalizada da IES com o(s) ambiente(s) de estágio, gerando insumos para atualização das práticas do estágio.

h) Construção e implementação de atividades complementares institucionalizadas considerando a carga horária, a diversidade de atividades e de formas de aproveitamento, a aderência à formação geral e específica do discente, e a existência de mecanismos comprovadamente exitosos ou inovadores na sua regulação, gestão e aproveitamento.

i) Implementação e consolidação de Trabalho de Conclusão de Curso institucionalizado considerando a carga horária, formas de apresentação, orientação e coordenação, a divulgação de manuais atualizados de apoio à produção dos trabalhos e a disponibilização dos TCC em repositórios institucionais próprios, acessíveis pela internet

j) Implementação e consolidação de programas de políticas de apoio ao discente contemplando ações de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental, monitoria, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados, apoio psicopedagógico, participação em centros acadêmicos, buscando sempre promover outras ações inovadoras.

k) Realização de gestão do curso considerando a autoavaliação institucional e o resultado das avaliações externas como insumo para aprimoramento contínuo do planejamento do curso, com apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica e existência de processo de autoavaliação periódica do curso.

l) Implementação e utilização de tecnologias de informação e comunicação adotadas no processo de ensino-aprendizagem que permitem a execução do projeto pedagógico do curso, garantem a acessibilidade digital e comunicacional, promovem a interatividade entre docentes e discentes, asseguram o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar e possibilitam experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso.

m) Os procedimentos de acompanhamento e de avaliação, utilizados nos processos de ensino-aprendizagem que atendem à concepção do curso deste Projeto Pedagógico, permitindo o desenvolvimento e a autonomia do discente de forma contínua e efetiva, e resultam em informações sistematizadas e disponibilizadas aos estudantes, com mecanismos que garantam sua natureza formativa, sendo adotadas ações concretas para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas.

n) Realização e elaboração de estudo para o número de vagas para o curso fundamentado em estudos periódicos, quantitativos e qualitativos, e em pesquisas com a comunidade acadêmica, que comprovam sua adequação à dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura física e tecnológica para o ensino e a investigação científica.

o) Estudo do corpo docente, considerando formação, titulação, experiência profissional e de magistério superior, produções, atuação do corpo docente, do coordenador de curso, atribuições do coordenador de curso, colegiado de curso e Núcleo Docente Estruturante.

p) Implementação e consolidação da infraestrutura necessária o desenvolvimento do Curso de **Odontologia**.

O contexto educacional do nosso curso de graduação em Odontologia leva em consideração as diversidades loco-regionais, as demandas de saúde da população da região e/ou do município de Cuiabá e Microrregião e os mecanismos de inserção e articulação com as políticas públicas do SUS, com observância dos cenários de prática integrados com o SUS, os quais devem ocorrer no campus da instituição e na região onde a instituição está inserida.

Consta em nosso Projeto Pedagógico o diagnóstico situacional do perfil epidemiológico das condições de saúde bucal, a capacidade instalada dos serviços de saúde, assim como o potencial do curso para a melhoria das condições de saúde e da qualidade de vida da população.

A estrutura curricular do curso de Odontologia da Faculdade Fasipe Mato Grosso busca articular as ações de ensino, extensão e investigação científica. Entendemos que, estas atividades são indissociáveis e mutuamente constitutivas, de maneira que, esta articulação se reflete nas diferentes atividades formativas do curso, permitindo que a produção do conhecimento se dê em estreita relação com as atividades de ensino e de integração da Faculdade com a comunidade.

Ao longo da construção do nosso curso temos passado por processos de ações inovadoras na finalidade de contribuir para a formação de nossos alunos, onde podemos destacar diversas atividades realizadas como atividades de extensão e ações de Orientações e Prevenção do Câncer de Boca, Higienização bucal e as doenças periodontais relacionados aos idosos, Promoção da Saúde Bucal nas Escolas, Riscos Sistêmicos Ocasionalmente pela Gengivite e Periodontite, Tratamento Preventivo em

Ortopedia Funcional dos Maxilares, Reabilitação sobre Implantes Dentários, Urgência e Emergência em Endodontia, Projeto Abra a Boca, Campanha de Combate ao Abuso Sexual e Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes, Orientação sobre Halitose e a Saúde Bucal, Qualidade de Vida do Trabalhador, Prevenção e Segurança no Trabalho. Além destes, também participamos de eventos institucionais como Concipe e Mostra Científica, Fasipe em Ação, Batalha dos Cursos e Carreta, Café com Renovação, realizamos Palestras como O Mercado de Trabalho em Odontologia e Minicurso como o de Farmacologia. Realizamos também eventos interdisciplinares e transversais com outros cursos, tais como: Congresso da Saúde, Congresso de Ciências Sociais Aplicadas.

Importante destacar que durante a realização das atividades de ensino, extensão e investigação científica são realizadas ações, atividade e tratado de temática sobre valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.

Todas estas atividades desenvolvidas contribuem para a formação do nosso aluno, provendo autonomia e fomentando a inclusão, o acolhimento, a interdisciplinaridade e transversalidade de conteúdo.

Na construção da nossa estrutura curricular buscamos promover uma aproximação do conhecimento básico da sua aplicação clínica, por meio da integração curricular, que será desenvolvida por intermédio de um currículo integrado, tendo como base a interdisciplinaridade e a articulação entre as dimensões sociais, biológicas, odontológicas, culturais, ambientais, étnicas e educacionais.

Neste sentido, entendemos que um currículo integrado decorre da interdisciplinaridade. Esta, entendemos que consiste no trabalho integrado entre duas disciplinas ou mais através de aproximações metodológicas, e de integração entre saberes diferentes. A interdisciplinaridade busca a interação, caracterizando-se num sistema de copropriedade e diálogo entre os envolvidos.

Desta forma, entendemos que as atividades interdisciplinares no ensino odontológico contribuem de forma efetiva para modificar a assistência à saúde e permitir que os acadêmicos interajam entre si, valorizando a comunicação.

O Núcleo Docente Estruturante deste curso, entende que, o currículo possui a importância do vínculo da Odontologia com a saúde coletiva, colocando o curso em sintonia com as políticas públicas na área. Ainda, entende que, o currículo desenvolve conteúdos das áreas das Ciências Biológicas e Saúde, das Ciências Humanas e Sociais e das Ciências Odontológicas, os quais estão interligados e são desenvolvidos de maneira integrada, visando ao cuidado integral do indivíduo, nas áreas de sua atuação.

Bem como, as atividades didáticas inserirem o acadêmico nas redes de serviços do SUS ao longo do nosso curso de graduação em Odontologia, permitindo ao acadêmico conhecer e vivenciar as

políticas de saúde em situações variadas de vida, de organização da prática profissional e do trabalho da equipe interprofissional.

Buscamos fazer com que os nossos futuros egressos e Cirurgiões Dentistas atendam a demanda das necessidades de saúde da população local e regional, tendo o cuidar, na sua dimensão mais abrangente, permeando as ações educativas, preventivas e de promoção a saúde da população, de forma articulada ao contexto social entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social.

Embora quase todos percebam que o mundo ao redor está se transformando de forma bastante acelerada, a educação de forma geral, ainda privilegia práticas pedagógicas que dificultam o processo de construção do conhecimento dos estudantes, reproduzindo um modelo de sociedade na qual os indivíduos são incapazes de pensar, de refletir e de reconstruir o conhecimento. Hoje se buscam novos paradigmas educacionais que reconhecem a interdependência existente entre os processos de pensamento e de construção do conhecimento e que, principalmente, resgatem a visão de contexto e de pluralidade profissional do ser humano.

Nesse aspecto, entendemos a importância da utilização de metodologias ativas que contribuam para o desenvolvimento da autonomia discente em seu processo de ensino aprendizagem, partindo da premissa que a aprendizagem ativa significa aprendizado dinâmico onde, através de atividades baseadas em projetos, colaborativas e centradas em soluções de problemas, os acadêmicos desempenham um papel vital na criação de novos conhecimentos que podem ser aplicados a outras áreas acadêmicas e profissionais.

Desta forma, em síntese, entendemos a aprendizagem ativa fundada na participação ativa do sujeito, sua atividade autoestruturante, o que supõe a participação pessoal do acadêmico na aquisição de conhecimentos, de maneira que eles não sejam uma repetição ou cópia dos formulados pelo professor ou pelo livro-texto, mas uma reelaboração pessoal, e assim sendo incentivado a utilização destas por todo nosso corpo docente como: Sala de Aula Invertida; Aprendizagem Baseada em Projetos; Problematização; Aprendizagem Baseada em Evidências; Gamificação etc.

Também como opção metodológica para os diversos componentes curriculares que compõem a matriz curricular do Curso de Graduação em Odontologia da Faculdade Fasipe Mato Grosso, pode-se citar a utilização mecanismos diversos voltados para o aprofundamento e o aperfeiçoamento do conhecimento, assim como para o desenvolvimento de competências e habilidades.

A coerência entre o currículo do curso e seus objetivos está evidenciada nos princípios que norteiam o trabalho pedagógico. São eles: ensino problematizado e contextualizado promovendo a relação indissociável da investigação científica, ensino e extensão; flexibilidade curricular, garantindo a atualização e a contextualização do aluno nas questões do seu tempo; promoção de atividades que socializam o conhecimento, como estudos de casos, seminários, entre outras. Orientação para o contexto

profissional, colocando o aluno em contato com o mundo do trabalho para que descubra e desenvolva suas aptidões e habilidades profissionais; garantia de uma formação inter e multidisciplinar pautada em uma base sólida de conhecimentos e de princípios éticos.

Ainda, no processo de consolidação deste Projeto Pedagógico passamos por discussões profundas a respeito da estrutura curricular do curso e os seus conteúdos em decorrência da necessidade de atendimento as diretrizes curriculares do curso, as demandas locais e regionais, as demandas do mundo do trabalho para esta formação e tudo isso, alinhado ao perfil que buscamos formar.

Em dezembro de 2018 tivemos a publicação da Resolução CNE/CES nº7 que Estabeleceu as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira.

No período letivo de 2020/2, o Núcleo Docente Estruturante iniciou uma discussão sobre a estrutura curricular e os conteúdos curriculares do nosso Curso de Odontologia buscando atender as bases legais instituídas pela Resolução CNE/CES nº7/2018.

Primeiramente, discutisse sobre a implementação destas atualizações somente para os alunos ingressantes, bem como, deu-se continuidade das discussões para elaboração e sistematização da estrutura curricular contemplando a implementação das atividades extensionistas curricularizadas que deveriam entrar em vigência no ano de 2022.

Não obstante a necessidade destas discussões, no ano de 2020 vivemos a situação pandêmica que atingiu todo o mundo e trouxe inúmeros reflexos para a Educação Superior, de maneira que, inúmeras instituições tiveram suas as atividades presenciais interrompidas fazendo surgir a necessidade de todo uma readequação do ensino que passou a ser remoto, diante a necessidade do distanciamento social.

Visando a saúde, bem-estar e segurança de todos, houve a suspensão das atividades escolares no município, surgindo a necessidade eminente de discutirmos o estabelecimento das formas com que as atividades educacionais da instituição, em especificamente do curso de Odontologia, respeitando as legislações vigentes e desta maneira, no período letivo de 2020/1 ficou preconizado que a princípio as aulas iriam ocorrer via sistema de gestão acadêmico MentorWeb da seguinte maneira: que as aulas tivessem seu funcionamento em EDD – Estudo Domiciliar a Distância. Para a realização das atividades, ficou determinado que as aulas seriam *on-line*, na data e horário de aula, conforme horário e calendário acadêmico, respeitando os feriados, e principalmente, as datas para reposição de aulas. Após diversas discussões, entendemos naquele momento que as aulas deveriam ocorrer com a seguinte estrutura: aula *on-line* e gravada via aplicativo *Zoom Meeting* ou *Google Meet*, com a postagem logo em seguida da aula gravada, materiais complementares de apoio semanal, podendo ser esses, vídeos relacionados aos conteúdos, de autoria ou não do professor, artigos, resumos e capítulos de livros, link de sites, entre outros que o professor julgar ser importante para o auxílio de aprendizagem do acadêmico.

Em decorrência da situação pandêmica em todo o país, em dezembro de 2020 foi publicada a Resolução CNE/CES nº 1/2020 que dispõe sobre prazo de implantação das novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) durante a calamidade pública provocada pela pandemia da COVID-19.

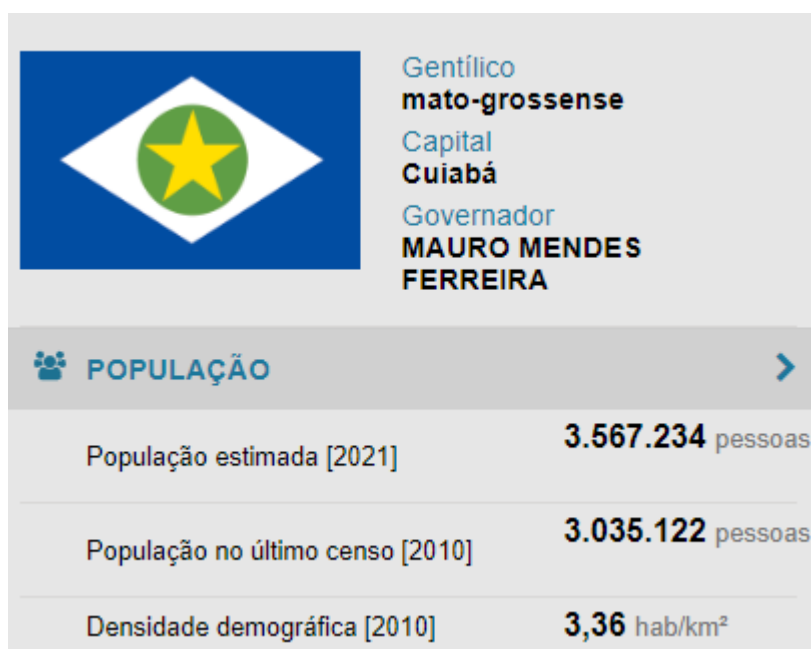
Desta maneira, o período para implementação da Resolução CNE/CES nº7/2018 que Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira passou de 3 anos para 4 anos, tendo como data de implementação até 19/12/2022.

Por fim, no período letivo de 2022/2 o Núcleo Docente Estruturante iniciou a discussão para análise do Projeto Pedagógico do curso para promover as atualizações necessárias ou construção de novo Projeto Pedagógico de Curso em atendimento a Resolução CNE/CES nº 03 de 21 de junho de 2021 que, instituiu as novas Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação em Odontologia.

#### 4. MATO GROSSO

A Faculdade Fasipe Mato Grosso tem limite territorial circunscrito ao município de Cuiabá, no Estado do Mato Grosso.

O Estado do Mato Grosso é uma das unidades federativas do Brasil. Localizado na região centro-oeste, tem fronteiras com os Estados do Pará e Amazonas (norte), Mato Grosso do Sul (sul), Goiás e Tocantins (leste) e Rondônia e Bolívia (oeste). Ocupa uma área de 903.207,050 km<sup>2</sup> (IBGE) e é dividido em 141 municípios. A população de acordo com o IBGE é de:



**Gentílico**  
**mato-grossense**

**Capital**  
**Cuiabá**

**Governador**  
**MAURO MENDES FERREIRA**

**POPULAÇÃO**

População estimada [2021]	<b>3.567.234</b> pessoas
População no último censo [2010]	<b>3.035.122</b> pessoas
Densidade demográfica [2010]	<b>3,36</b> hab/km <sup>2</sup>

A economia do Estado do Mato Grosso tem como principal atividade a agricultura, embora a pecuária e o extrativismo tenham bastante destaque. O Mato Grosso é o maior produtor de algodão e de soja do Brasil. É destaque também na produção de girassol. A Economia segundo o IBGE:

ECONOMIA	
Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) [2010]	<b>0,725</b>
Receitas orçamentárias realizadas [2017]	<b>23.958.528,84 R\$</b> (×1000)
Despesas orçamentárias empenhadas [2017]	<b>18.187.363,27 R\$</b> (×1000)
Número de agências [2021]	<b>279</b> agências
Depósitos a prazo [2021]	<b>18.125.344.030,00 R\$</b>
Depósitos à vista [2021]	<b>4.227.014.379,00 R\$</b>

Os índices de produtividade no Estado superam a média nacional, chegando a alcançar os níveis de produtividade da produção norte-americana. Toda essa produtividade é resultado de uma agricultura moderna, mecanizada e de precisão. O rebanho bovino no Estado está entre os maiores do Brasil, competindo principalmente com seus vizinhos, da mesma região. A criação de suínos também é expressiva. O extrativismo, tanto vegetal como mineral, são de grande importância para a economia do Estado. O extrativismo vegetal tem como principais produtos a madeira, a borracha e a castanha-do-pará. A madeira extraída na região tem alto valor comercial, como o jacarandá preto, angico, aroeira, peroba, canela, jequitibá, entre outras. O ouro, o calcário e o estanho são os principais produtos do extrativismo mineral. A indústria mato-grossense é voltada ao setor alimentício e principalmente metalúrgico. O turismo ecológico é um dos setores que mais cresce, graças à natureza exuberante de locais como o Pantanal e a Chapada dos Guimarães.

O governo espera, para a década atual, a mobilização de investimentos de bilhões de reais no Estado de Mato Grosso, a maioria voltada para a agroindústria, especialmente, a produção de etanol, bebidas, beneficiamentos de grãos e de frutos, incluindo a castanha de caju.

Na produção de etanol merecem destaques os projetos da indústria Cluster Bioenergia com investimentos de aproximadamente de R\$ 2,8 bilhões em três destilarias e 180 mil hectares plantados com cana-de-açúcar; um grupo de empresários com US\$ 3 bilhões e 85 mil hectares plantados com cana-de-açúcar e 10 mil hectares de eucalipto, Brenco Poliduto e Usina com investimentos de R\$ 2,8 bilhões.

O Estado contribui, atualmente, com 5,52% das exportações brasileiras e exportou cerca de US\$ 8,45 bilhões. A maior parte das exportações mato-grossenses é de produtos alimentícios, principalmente grãos que atendem à crescente demanda mundial.



Resultados recentes (2001 – 2010) apontam saldos expressivos na balança comercial do Estado de Mato Grosso, que passou de US\$ 1,26 bilhões em 2001 para mais de US\$ 7,4 bilhões em 2010.

O PIB per capita no ano de 2017 era de R\$ 41.408,12 (IBGE, 2017), ainda, o Estado de Mato Grosso foi o estado que mais aumentou o Produto Interno Bruto (PIB) de 2016 para 2017, com 12,1% a mais, conforme dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em 2018, o estado teve PIB de R\$ 126,8 bilhões, o que representa 1,9% do Produto Interno Bruto do país. Do aumento de 12,1%, a agropecuária foi responsável por 45% desse volume.

Segundo a Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão – Seplag, o PIB de Mato Grosso cresceu 4,5% no segundo trimestre de 2019, em relação ao mesmo período do ano anterior. O resultado foi superior ao apresentado pela economia brasileira, que registrou crescimento de 1,0% para igual período.

Junto com o crescimento populacional, cresceram também os problemas sociais e econômicos de Mato Grosso. Apesar dos avanços, ainda há um longo caminho a percorrer para se chegar a um indicador ideal na área social. A garantia de emprego e renda, educação, segurança, saúde e lazer, saneamento e habitação é condição básica para o exercício da cidadania e da justiça. Porém, enquanto os índices das outras áreas vêm aumentando de forma significativa, a violência é o fator que tem afetado toda a sociedade de forma mais contundente; é uma questão que urge por soluções práticas, rápidas e eficazes.

Desta forma, fomentar e difundir a educação superior no estado é condição salutar para o desenvolvimento das pessoas e conseqüentemente da região onde estas pessoas estão inseridas.

### **3.1. CUIABÁ**

O **município de Cuiabá**, localizado na mesorregião Centro-Sul Mato-Grossense, integra a microrregião Cuiabá. A microrregião, com uma área de 28.135,446 km<sup>2</sup>, é composta por 05 (cinco) municípios, a saber: Chapada dos Guimarães, Cuiabá, Nossa Senhora do Livramento, Santo Antônio do Leverger e Várzea Grande. A microrregião Cuiabá possui população de 551.098 habitantes no último Censo (IBGE, 2010), sendo que a população estimada em 2018 chega a 607.153 pessoas (IBGE, 2018).

O processo de urbanização, iniciado no final dos anos 30 do século passado, intensificou-se na década de 60, quando Cuiabá passou à condição de polo de apoio à ocupação da Amazônia meridional brasileira, sendo chamada de “Portal da Amazônia”. A população aumentou consideravelmente, ocorrendo a conurbação com o município vizinho de Várzea Grande.

O município é cercado por três grandes biomas: a Amazônia, o Cerrado e o Pantanal; está próximo da chapada dos Guimarães e ainda é considerado a porta de entrada da floresta amazônica. A



vegetação predominante no município é a do cerrado, desde suas variantes mais arbustivas até as matas mais densas à beira dos cursos d'água.

A economia de Cuiabá, hoje, está concentrada no comércio e na indústria. No comércio, a representatividade é varejista, constituída por casas de gêneros alimentícios, vestuário, eletrodomésticos, de objetos e artigos diversos. O setor industrial é representado, basicamente, pela agroindústria. Muitas indústrias, principalmente aquelas que devem ser mantidas longe das áreas populosas, estão instaladas no Distrito Industrial de Cuiabá, criado em 1978. Na agricultura, cultivam-se lavouras de subsistência e hortifrutigranjeiros.

O município, com um produto interno bruto de 24,6 bilhões de reais em 2019, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, respondeu por 17,4% do total do produto interno bruto estadual, ocupando a primeira posição no ranking, mas ainda estando abaixo de Campo Grande e Goiânia. Contudo, possui um PIB per capita de R\$40.199,11, correspondendo como a 10º maior entre as capitais do país e a melhor entre as capitais do Centro-Oeste (com exceção do Distrito Federal).

Ainda, Cuiabá é um importante centro educacional de nível médio e superior do estado do Mato Grosso:

POPULAÇÃO	
População estimada [2021]	<b>623.614</b> pessoas
População no último censo [2010]	<b>551.098</b> pessoas
Densidade demográfica [2010]	<b>157,66</b> hab/km <sup>2</sup>

Os Municípios limítrofes a Cuiabá são: Rosário Oeste (N), Chapada dos Guimarães (NE), Campo Verde (E), Santo Antônio de Leverger (S), Várzea Grande (SW), Acorizal (NW), Rondonópolis (SE) que totalizam 636.046 habitantes (população estimada 2021, IBGE), apresentando os seguintes dados conforme IBGE:

#### Rosário Oeste

POPULAÇÃO	
População estimada [2021]	<b>16.999</b> pessoas
População no último censo [2010]	<b>17.679</b> pessoas
Densidade demográfica [2010]	<b>2,36</b> hab/km <sup>2</sup>

#### Chapada dos Guimarães

POPULAÇÃO	
População estimada [2021]	<b>22.521</b> pessoas
População no último censo [2010]	<b>17.821</b> pessoas
Densidade demográfica [2010]	<b>2,85</b> hab/km <sup>2</sup>

#### Campo Verde

POPULAÇÃO	
População estimada [2021]	<b>44.033</b> pessoas
População no último censo [2010]	<b>31.589</b> pessoas
Densidade demográfica [2010]	<b>6,61</b> hab/km <sup>2</sup>

#### Santo Antônio de Leverger

POPULAÇÃO	
População estimada [2021]	<b>17.188</b> pessoas
População no último censo [2010]	<b>18.463</b> pessoas
Densidade demográfica [2010]	<b>1,51</b> hab/km <sup>2</sup>

#### Várzea Grande

POPULAÇÃO	
População estimada [2021]	<b>290.383</b> pessoas
População no último censo [2010]	<b>252.596</b> pessoas
Densidade demográfica [2010]	<b>240,98</b> hab/km <sup>2</sup>

#### Acorizal

POPULAÇÃO	
População estimada [2021]	<b>5.309</b> pessoas
População no último censo [2010]	<b>5.516</b> pessoas
Densidade demográfica [2010]	<b>6,56</b> hab/km <sup>2</sup>

#### Rondonópolis

POPULAÇÃO	
População estimada [2021]	<b>239.613</b> pessoas
População no último censo [2010]	<b>195.476</b> pessoas
Densidade demográfica [2010]	<b>47,00</b> hab/km <sup>2</sup>

Caso consideremos a Mesorregião do Centro-Sul Mato-Grossense (formada por 4 Microrregiões), em 2010 tínhamos uma população de 942.751 habitantes, sendo que este número ultrapassa a margem de 1.161.437 habitantes, sendo assim distribuídos:

MICRORREGIÕES	Alto Paraguai	Rosário Oeste	Cuiabá	Alto Pantanal
MUNICÍPIOS	Alto Paraguai	Acorizal	Chapada dos Guimarães	Barão de Melgaço
	Arenápolis	Jangada	<b>Cuiabá</b>	Cáceres
	Nortelândia	Rosário Oeste	Nossa Senhora do Livramento	Curvelândia

	Nova Marilândia	-	Santo Antônio de Leverger	Poconé
	Santo Afonso	-	Várzea Grande	-

<b>Mesorregião do Centro-Sul Mato-Grossense</b>	
<b>Município</b>	<b>Nº Habitantes (2021)</b>
Alto Paraguai	11.587
Arenópolis	9.399
Nortelândia	5.858
Nova Marilândia	3.332
Santo Afonso	3.164
Acorizal	5.309
Jangada	8.420
Rosário Oeste	16.999
Chapada dos Guimarães	22.521
<b><u>Cuiabá</u></b>	<b>623.614</b>
Nossa Senhora do Livramento	13.093
Santo Antônio de Leverger	17.188
Várzea Grande	290.383
Barão de Melgaço	8.165
Cáceres	95.339
Curvelândia	5.267
Poconé	33.386
<b>TOTAL</b>	<b>1.161.437</b>

Neste sentido destaca-se o potencial populacional da região e da importância da inserção da Faculdade Fasipe Mato Grosso e da consolidação do curso de Graduação em Odontologia. Para ilustrar melhor apresenta-se logo abaixo o mapa da região:



(IBGE/2010)



Cuiabá investe em qualificação profissional, infraestrutura, tecnologia e desenvolvimento humano, como incentivo para o crescimento da produção agropecuária, da indústria, do comércio e do turismo, gerando emprego, renda e qualidade de vida a todos que aqui vivem e investem.

A economia de Cuiabá está ancorada na administração pública, no comércio e nos serviços. Sendo assim, tem como setor econômico dominante o terciário. A indústria também é um ramo importante, em especial a agroindústria, que domina as atividades industriais locais.

A localização de Cuiabá, em uma das regiões de maior produção agropecuária do Brasil, favorece as atividades industriais e logísticas voltadas para a produção rural. O município é um grande



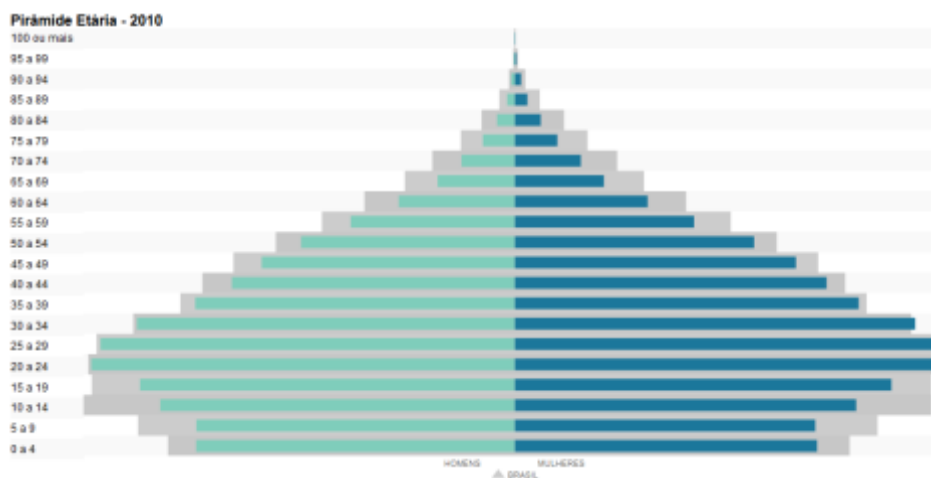
A população do município de Cuiabá foi verificada como sendo de 551.098 habitantes em 2010, segundo dados do IBGE, 2010, quanto que no ano de 2021 a população estimada foi de 623.614.

No quadro a seguir é apresentada a distribuição da população do município de Cuiabá, segundo faixas etárias (em anos) e sexo.

POPULAÇÃO RESIDENTE POR FAIXA ETÁRIA E SEXO, 2010			
FAIXA ETÁRIA	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
Mais de 100 anos	18	39	57
95 a 99 anos	60	115	175
90 a 94 anos	234	411	645
85 a 89 anos	490	830	1.320
80 a 84 anos	1.151	1.701	2.852
75 a 79 anos	2.081	2.785	4.866
70 a 74 anos	3.469	4.322	7.791
65 a 69 anos	5.028	5.826	10.854
60 a 64 anos	7.575	8.682	16.257
55 a 59 anos	10.710	11.716	22.426
50 a 54 anos	13.948	15.637	29.585
45 a 49 anos	16.527	18.370	34.897
40 a 44 anos	18.474	20.374	38.848
35 a 39 anos	20.862	22.471	43.333
30 a 34 anos	24.663	26.161	50.824
25 a 29 anos	27.051	28.159	55.210
20 a 24 anos	27.654	27.997	55.651
15 a 19 anos	24.472	24.610	49.082
10 a 14 anos	23.145	22.304	45.449
5 a 9 anos	20.788	19.635	40.423
0 a 4 anos	20.804	19.749	40.553
<b>TOTAL</b>	<b>269.204</b>	<b>281.894</b>	<b>551.098</b>

Fonte: IBGE, 2010.

Por meio da pirâmide populacional do município de Cuiabá (2010), observa-se que a população municipal possui uma estrutura jovem, com uma pirâmide populacional de ápice estreito.





### **3.1.1 IDHM - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM)**

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) de Cuiabá é 0,785, em 2010, o que situa esse município na faixa de Desenvolvimento Humano Alto (IDHM entre 0,700 e 0,799). A dimensão que mais contribui para o IDHM do município é Longevidade, com índice de 0,834, seguida de Renda, com índice de 0,800, e de Educação, com índice de 0,726.

O IDHM passou de 0,692 em 2000 para 0,785 em 2010 - uma taxa de crescimento de 13,44%. O hiato de desenvolvimento humano, ou seja, a distância entre o IDHM do município e o limite máximo do índice, que é 1, foi reduzido em 69,81% entre 2000 e 2010. Nesse período, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,149), seguida por Longevidade e por Renda.

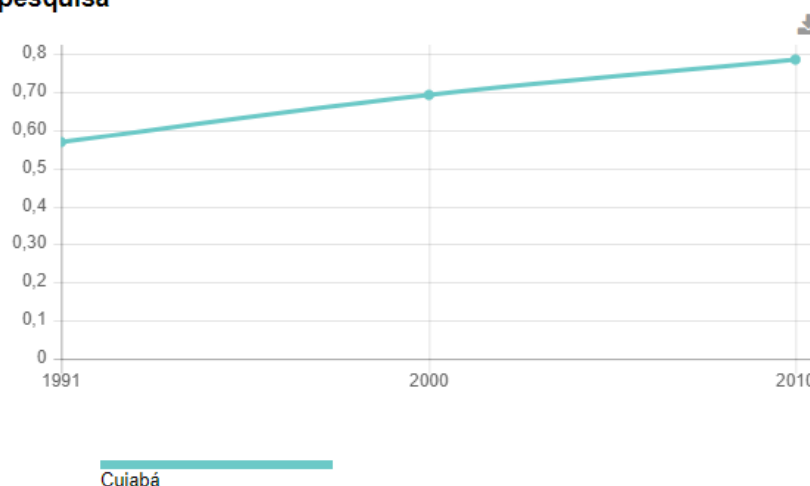
O IDHM passou de 0,569 em 1991 para 0,692 em 2000 - uma taxa de crescimento de 21,62%. O hiato de desenvolvimento humano foi reduzido em 71,46% entre 1991 e 2000. Nesse período, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,205), seguida por Renda e por Longevidade.

De 1991 a 2010, o IDHM do município passou de 0,569, em 1991, para 0,785, em 2010, enquanto o IDHM da Unidade Federativa (UF) passou de 0,449 para 0,725. Isso implica em uma taxa de crescimento de 37,96% para o município e 61% para a UF; e em uma taxa de redução do hiato de desenvolvimento humano de 49,88% para o município e 53,85% para a UF. No município, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,354), seguida por Longevidade e por Renda. Na UF, por sua vez, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,358), seguida por Longevidade e por Renda.

Cuiabá ocupa a 92ª posição entre os 5.565 municípios brasileiros segundo o IDHM. Nesse ranking, o maior IDHM é 0,862 (São Caetano do Sul) e o menor é 0,418 (Melgaço).

## IDH

### pesquisa



Ranking IDHM 2010	Município	IDHM 2010	IDHM Renda 2010	IDHM Longevidade 2010	IDHM Educação 2010
92 °	Cuiabá (MT)	0,785	0,8	0,834	0,726

### 3.1.2 ECONOMIA

Segundo pesquisa feita pela Urban Systems, a pedido da revista Exame, o levantamento feito em 2019 tem Cuiabá, na 14ª posição, com pontuação de 11,50, e Sinop, na 33ª colocação, com 10,91 pontos. São as duas únicas cidades de Mato Grosso que estão no ranking. No Centro-Oeste, outros sete municípios foram citados.

No ranking 2019, a consultoria avaliou 27 indicadores sociodemográficos, econômicos, educacionais, financeiros, de infraestrutura, de transporte e de saúde. Segundo o estudo, as 10 melhores cidades para investir em negócios são: São Caetano do Sul (SP), Vitória (ES), São Paulo (SP), Barueri (SP), Santos (SP), Porto Alegre (RS), Belo Horizonte (MG), Osasco (SP), Campinas (SP) e Paulínia (SP).

O levantamento, feito pela Urban Systems para Exame, avaliou as cidades com mais de 100 mil habitantes com melhor potencial para investir, empreender e negociar. Entre 2017 e 2018, Sinop deu um grande salto, saindo da 67ª colocação para a 26ª. Já Cuiabá estava na 18ª posição, no levantamento divulgado no ano de 2020.



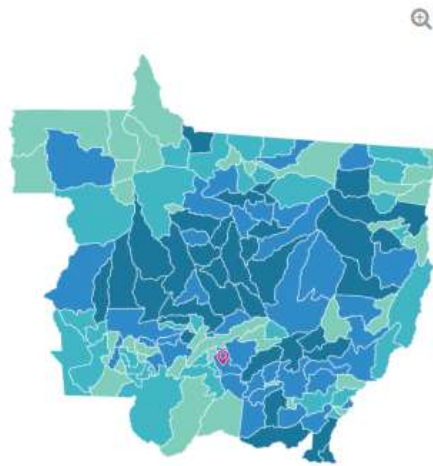
**PIB per capita [2018]**  
**39.043,32 R\$**

Comparando a outros municípios



[Acessar página de ranking](#)

**PIB per capita**



Fonte: IBGE, consulta em 2021

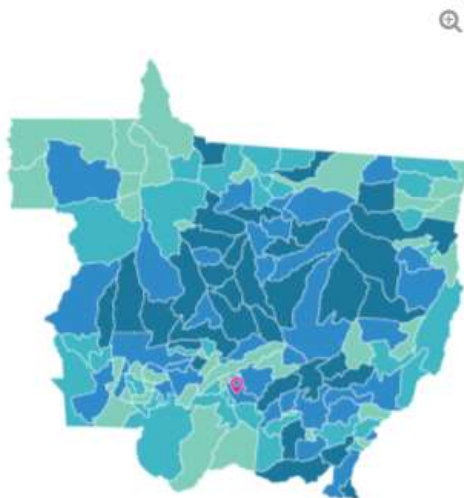
**PIB per capita [2019]**  
**40.199,11 R\$**

Comparando a outros municípios



[Acessar página de ranking](#)

**PIB per capita**

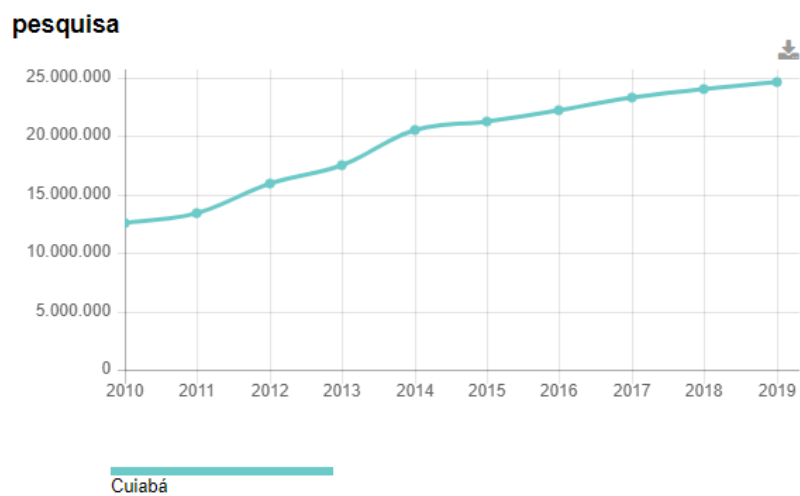


Fonte: IBGE

<b>Percentual das receitas oriundas de fontes externas [2015]</b> <b>55,2 %</b>	>
<b>Total de receitas realizadas [2017]</b> <b>2.153.678,78 R\$</b> (×1000)	>
<b>Total de despesas empenhadas [2017]</b> <b>2.043.591,97 R\$</b> (×1000)	>

O imagem abaixo permite verificar o crescimento do PIB per capita do município de Cuiabá:

PIB a preços correntes / **Série revisada** ( Unidade: R\$ x1000 )



Cuiabá é a maior economia dentro do Estado de Mato Grosso, bem como, é possível verificar que dois municípios limítrofes (Varzea Grande e Rondonópolis) também se encontram dentre as maiores economias dos estado,

### CUIABÁ NO ESTADO DO MATO GROSSO

1º	Cuiabá	23705265,88
2º	Rondonópolis	11223536,00
3º	Várzea Grande	7984209,54
4º	Sinop	6304175,93
5º	Sorriso	6050020,82

Fonte: IBGE, consulta em 2021

### CUIABÁ NO ESTADO DO MATO GROSSO

1º	Cuiabá	24623843,14
2º	Rondonópolis	11342557,91
3º	Várzea Grande	8596627,66
4º	Sinop	6595900,51
5º	Sorriso	6233674,52

Fonte: IBGE

### 3.1.3. TRABALHO E RENDIMENTO

TRABALHO E RENDIMENTO	
Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2019]	<b>3,9</b> salários mínimos
Pessoal ocupado [2019]	<b>273.484</b> pessoas
População ocupada [2019]	<b>44,6</b> %
Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário mínimo [2010]	<b>30,7</b> %

TRABALHO E RENDIMENTO	
Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2020]	<b>3,9</b> salários mínimos
Pessoal ocupado [2020]	<b>266.104</b> pessoas
População ocupada [2020]	<b>43,1</b> %
Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário mínimo [2010]	<b>30,7</b> %

Verifica-se por meio dos dados extraídos do IBGE que a renda média da população do município de Cuiabá é de quase R\$ 3.992,00, sendo um dado extremamente importante no que tange a precificação de valores das mensalidades e dos serviços ofertados pela Faculdade Fasipe Mato Grosso e para os cursos que são ofertados.

#### CUIABÁ NO ESTADO DO MATO GROSSO

1º	Cuiabá	25687
2º	Rondonópolis	8737
3º	Sinop	7104
4º	Várzea Grande	6837
5º	Sorriso	4847

#### NO BRASIL

1º	São Paulo - SP	653363
2º	Rio de Janeiro - RJ	227969
3º	Curitiba - PR	128177
4º	Belo Horizonte - MG	126915
5º	Brasília - DF	106009
...		
25º	São José do Rio Preto - SP	26321
26º	Natal - RN	25732
27º	Cuiabá - MT	25687
28º	São José dos Campos - SP	25275
29º	Santos - SP	24943
...		

Outro destaque em 2020 (dados IBGE) concentra-se na alta taxa de pessoal ocupado, ou seja, empregado no município de Cuiabá, ocupando a 27º no país e ocupa a 1ª posição no estado de Mato Grosso, como pode-se verificar. Ressalta-se que no ano de 2019, a posição no ranking nacional ocupava a 28ª posição.

## CUIABÁ NO ESTADO DO MATO GROSSO

1º	Cuiabá	24282
2º	Rondonópolis	8332
3º	Sinop	6873
4º	Várzea Grande	6550
5º	Sorriso	4702

## NO BRASIL

1º	São Paulo - SP	618445
2º	Rio de Janeiro - RJ	212940
3º	Curitiba - PR	122264
4º	Belo Horizonte - MG	120712
5º	Brasília - DF	99473
...		
24º	Sorocaba - SP	26946
25º	São José do Rio Preto - SP	25226
26º	Cuiabá - MT	24282
27º	São José dos Campos - SP	24155
28º	Natal - RN	24028

Em relação ao número de empresas formais atuantes levantadas pelo IBGE em 2020, o município de Cuiabá, ocupa a posição de 26º na quantidade de empresas atuantes no país, e novamente apesar de ser o terceiro município mais populoso, ocupa a 1º posição no estado de Mato Grosso.

### 3.1.4. EDUCAÇÃO - ENSINO MÉDIO

Ao tratarmos da questão dos dados referentes a educação somente no município de Cuiabá, verifica-se de acordo com o IBGE (2020) a existência de 72 escolas que ofertam o ensino médio,

demandando um contingente significativo de possíveis discentes que estarão em busca da educação superior.

EDUCAÇÃO	
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]	<b>95,8 %</b>
IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2019]	<b>5,6</b>
IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2019]	<b>4,3</b>
Matrículas no ensino fundamental [2020]	<b>79.896 matrículas</b>
Matrículas no ensino médio [2020]	<b>24.153 matrículas</b>
Docentes no ensino fundamental [2020]	<b>3.905 docentes</b>
Docentes no ensino médio [2020]	<b>1.516 docentes</b>
Número de estabelecimentos de ensino fundamental [2020]	<b>240 escolas</b>
Número de estabelecimentos de ensino médio [2020]	<b>72 escolas</b>

EDUCAÇÃO	
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]	<b>95,8 %</b>
IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2021]	<b>5,5</b>
IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2021]	<b>4,6</b>
Matrículas no ensino fundamental [2021]	<b>81.301 matrículas</b>
Matrículas no ensino médio [2021]	<b>26.687 matrículas</b>
Docentes no ensino fundamental [2021]	<b>4.256 docentes</b>
Docentes no ensino médio [2021]	<b>1.947 docentes</b>
Número de estabelecimentos de ensino fundamental [2021]	<b>249 escolas</b>
Número de estabelecimentos de ensino médio [2021]	<b>73 escolas</b>

### 3.1.5. EDUCAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR E O CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

No campo da educação superior, segundo dados do Cadastro e-MEC (2022), estão presentes no município de Cuiabá 29 (vinte e nove) instituições de ensino superior que ofertam mais de 401 cursos de graduação presenciais:

<b>Código IES</b>	<b>Instituição(IES)</b>	<b>Sigla</b>
1233	CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIC	-
2330	Faculdade Cândido Rondon (FCR)	FCR
1941	FACULDADE CUIABÁ (FAUC)	FAUC
21215	Faculdade de Ensino de Pesquisa do Cooperativismo (FEPCOOP)	FEPCOOP
19635	Faculdade de Ensino Superior Pelegrino Cipriani (FASPEC)	FASPEC
24074	Faculdade de Gestão, Educação e de Saúde (FGS)	FGS
12946	FACULDADE DE MATO GROSSO (FAMAT)	FAMAT
10116	FACULDADE DE TECNOLOGIA SENAI MATO GROSSO (FATEC SENAI MT)	FATEC SENAI MT
19349	Faculdade do Instituto Panamericano (FACIPAN)	FACIPAN
19866	Faculdade EduCareMT (EDUCARE)	EDUCARE
14869	Faculdade Faipe	-
18073	Faculdade Fasipe Cuiabá (FFC)	FFC
18114	Faculdade Fasipe Mato Grosso (FFMT)	FFMT
25552	FACULDADE FASIPE PANTANAL (FASIPE)	FASIPE
22775	Faculdade Garça Branca Pantanal (FGB)	FGB
22650	Faculdade Impactos - FACI (FACI)	FACI
3303	Faculdade Invest de Ciências e Tecnologia (INVEST)	INVEST
21977	Faculdade Poliensino - FP	-
13643	FACULDADES EVANGÉLICAS INTEGRADAS CANTARES DE SALOMÃO (FEICS)	FEICS
19816	Faculdades Impactos Brasil (FACIB)	FACIB
23890	FACULDADES INTEGRADAS DE SAÚDE E EDUCAÇÃO DO BRASIL (FISEB)	FISEB
21808	Faculdades Metropolitanas de Cuiabá (FAMEC)	FAMEC
21411	Faculdade Uninassau Cuiabá (Nassau Cuiabá)	Nassau Cuiabá
21681	FACULDADE UNIVEST DE EDUCAÇÃO (UNIVEST)	UNIVEST
1996	INSTITUTO CUIABÁ DE ENSINO E CULTURA (ICEC)	ICEC
3648	INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR DE CUIABÁ	-
3164	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO (IFMT)	IFMT
780	UNIVERSIDADE DE CUIABÁ (UNIC/UNIME)	UNIC/UNIME
1	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO (UFMT)	UFMT

Apesar da quantidade de vagas ofertadas na educação superior, no município de Cuiabá, é ofertado apenas 4 cursos de Odontologia, totalizado 550 vagas anuais ofertadas. No município, de acordo com o sistema e-MEC temos os seguintes cursos de Odontologia autorizados:

<b>Código IES</b>	<b>Instituição (IES)</b>	<b>Sigla</b>	<b>Vagas Autorizadas</b>
780	UNIVERSIDADE DE CUIABÁ	UNIC/UNIME	150
3303	Faculdade Invest de Ciências e Tecnologia	INVEST	200
14869	Faculdade Faipe	-	50
18114	Faculdade Fasipe Mato Grosso	FFMT	150

Desta forma levando em consideração o contingente populacional da região centro-sul de Mato Grosso, e que em todo o Estado é ofertado ao todo 17 cursos de Odontologia, totalizando 2.178 vagas anuais autorizadas, sendo que destas, são ofertadas 1.928 vagas para uma população estimada em

2021 (IBGE) de 3.567.234 pessoas, e um total estimado de 623.614 pessoas no município de Cuiabá em 2021 (IBGE) para apenas 550 vagas anuais. Desta forma, justifica-se a necessidade social e eminente do curso de Bacharelado em Odontologia, demonstrando assim a importância e potencial do mesmo dentro desta grande região.

#### **4. CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA DA FACULDADE FASIPE MATO GROSSO**

##### **4.1. Demanda pelo Curso e a sua Justificativa**

Nos últimos vinte anos, o Brasil assistiu a um notável processo de crescimento de seu ensino superior. Entretanto, cabe apontar um paradoxo. O crescimento evidente e notável do ensino superior brasileiro, em termos absolutos revela-se insuficiente quando confrontado, em termos relativos, à dimensão e às expectativas da população brasileira.

Os grandes e recorrentes desafios são o da expansão da matrícula com democratização do acesso e da diferenciação da oferta de modo a garantir o atendimento das demandas da economia e da sociedade, a excelência da formação oferecida e uma equação adequada de financiamento da expansão, principalmente na formação de algumas carreiras, especialmente na área da saúde, onde se situa o curso de Odontologia proposto.

A formação de cirurgiões-dentistas preparados para atuar com excelência no mercado de trabalho é uma necessidade social urgente. Assim, o curso de Odontologia da Faculdade Fasipe Mato Grosso, através do seu Projeto Pedagógico de Curso privilegia uma metodologia de ensino, que seja capaz não só de antecipar as tendências, mas, também, formar profissionais familiarizados com as mais diversas tecnologias para atuarem como cidadãos conscientes dos aspectos sociais e de saúde da população.

Entretanto, é fundamental que o curso de graduação em Odontologia seja capaz de formar profissionais com perfis distintos dos seus próprios, de acordo com as diretrizes curriculares atuais e mais comprometidos com as populações mais carentes, que são maioria no País e não tem fácil acesso a tratamentos mais sofisticados.

Com o advento do SUS e da Estratégia de Saúde da Família (ESF), a Odontologia tenta trilhar outros rumos e vem levando em conta o ambiente em que os indivíduos vivem e reconhecendo a família como espaço singular, visando o empoderamento desses indivíduos ao oferecê-los o domínio sobre suas vidas para tomarem decisões mais acertadas acerca de sua saúde.

Assim, os cursos de graduação em Odontologia precisam estar voltados às necessidades da população mantendo a relação com o processo saúde-doença dos cidadãos, das famílias e das comunidades. Objetivando esse processo formativo, as DCNs para os cursos de Odontologia visam a formação do o Cirurgião Dentista, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, para atuar



em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor técnico e científico. Capacitado ao exercício de atividades referentes à saúde bucal da população, pautado em princípios éticos, legais e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade.

Desta forma, a área de inserção do curso de Odontologia da Faculdade Fasipe Mato Grosso constitui-se em um espaço social e econômico que demanda por uma intervenção qualificada para a geração de desenvolvimento e atendimento de saúde bucal para a população, em todos os seus níveis sociais. Neste sentido, cada vez mais, um conjunto de profissionais bem qualificados está sendo solicitado no mercado de trabalho, para servir à sociedade.

Busca-se uma formação do bacharel em Odontologia incluindo, como etapa integrante da graduação, o Sistema Único de Saúde (SUS), compreendendo-o como cenário de atuação profissional e campo de aprendizado que articula ações e serviços para a formação profissional.

O Curso de Graduação em Odontologia da Faculdade Fasipe Mato Grosso oferece uma formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor técnico e científico. Capacitado ao exercício de atividades referentes à saúde bucal da população, pautado em princípios éticos, legais e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade.

A oferta do nosso Curso de Graduação em Odontologia leva em consideração a regulação pelo Estado; a necessidade de democratizar a educação superior; a necessidade de formar profissionais com perfil, número e distribuição adequados ao Sistema Único de Saúde e a necessidade de estabelecer um projeto pedagógico compatível com a proposta de Diretrizes Curriculares Nacionais da área.

Quanto ao atendimento das necessidades sociais estabelecidas na Resolução CNS nº 350/2005, cumpre destacar que o Curso de Graduação em Odontologia da Faculdade Fasipe Mato Grosso utiliza da rede de serviços instalada e de recursos e equipamentos sociais existentes na região para fins de viabilização de alguns estágios curriculares, mediante a celebração de convênio com os responsáveis locais.

Além dos convênios, a Faculdade Fasipe Mato Grosso possui a Clínica Odontológica que contribui para ampliar a capacidade instalada do município de Cuiabá, disponibilizando um espaço próprio para a realização dos estágios curriculares.

Neste sentido o nosso Curso de Graduação em Odontologia da Faculdade Fasipe Mato Grosso está comprometido com a promoção do desenvolvimento regional e local, por meio do enfrentamento dos problemas de saúde bucal da região e com a produção de conhecimentos voltados às necessidades da população e para o desenvolvimento tecnológico da região, seja por meio do incentivo à investigação

científica por meio dos trabalhos de conclusão de curso, banners e comunicações, do material de trabalho utilizado nas atividades práticas, dos estágios, da extensão, atividades complementares e demais.

O compromisso com a educação permanente dos docentes e dos profissionais dos serviços de saúde em coerência com a construção do SUS estará associado com a oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* na área de Ciências da Saúde, e particularmente na área de Odontologia, nesse sentido, a Faculdade Fasipe estimula a qualificação continuada de docentes e discentes.

No tocante à coerência do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação de Odontologia da Faculdade Fasipe Mato Grosso com as necessidades sociais, deve-se ressaltar que temos como meta central capacitar o egresso para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor técnico e científico, assim como para o exercício de atividades referentes à saúde bucal da população, pautado em princípios éticos, legais e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade.

Os conteúdos curriculares, assim como as competências e as habilidades a serem desenvolvidas e adquiridas no nível de graduação do Cirurgião Dentista, conferem-lhe terminalidade e capacidade acadêmica e/ou profissional, considerando as demandas e necessidades prevalentes e prioritárias da população do país/região. Ademais, o conjunto de conteúdos, competências e habilidades promoverá no aluno a capacidade de desenvolvimento intelectual e profissional autônomo e permanente, promovendo o desenvolvimento do perfil profissional levando em consideração a atualização da área e a promoção da saúde através da prevenção.

O nosso curso de Odontologia buscará desenvolver competência gerais de compreendidas nas seguintes categorias:

- I - Atenção à saúde;
- II - Tomada de decisões;
- III - Comunicação;
- IV - Liderança;
- V - Administração e gerenciamento
- VI - Educação permanente.

Na formação do Cirurgião Dentista contempla-se o sistema de saúde vigente no País, a atenção integral à saúde num sistema regionalizado e hierarquizado de referência e contrarreferência e o trabalho em equipe, preparando profissionais frente aos princípios, diretrizes e práticas do Sistema Único de Saúde (SUS), por meio da compreensão das relações de trabalho em saúde e sociedade e das necessidades sociais da saúde. Levamos em consideração as diversidades loco-regionais, as demandas de saúde da população da região e do município de Cuiabá e os mecanismos de inserção e articulação

com as políticas públicas do SUS, com observância dos cenários de prática integrados com o SUS, os quais devem ocorrer no campus da instituição e na região onde a instituição está inserida.

Ademais, a estrutura curricular e o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Odontologia da Faculdade Fasipe Mato Grosso está centrado no estudante como sujeito da sua própria aprendizagem, tendo o professor como facilitador e mediador deste processo, com vistas à formação integral e adequada do estudante, articulando as atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como, buscamos contribuir para a compreensão, a interpretação e a preservação das culturas e práticas nacionais e regionais, respeitando o pluralismo de concepções e a diversidade étnica-cultural.

Por fim, quanto à relevância social do Curso de Graduação em Odontologia da FASIPE, tal como preconizada na Resolução CNS nº 350/2005, essa pode ser verificada pela contribuição do curso para a superação dos desequilíbrios na oferta de profissionais de saúde atualmente existentes.

O Estado do Mato Grosso possui uma população de 3.567.234 habitantes (IBGE/2021). A atual disponibilidade de Cirurgiões Dentistas no Estado do Mato Grosso é verificada por meio de consulta dos dados do Conselho Regional de Odontologia de Mato Grosso são 6.580 Cirurgiões Dentistas para atuar em uma população superior a 03 (três) milhões de habitantes.

Conforme o Conselho Federal de Odontologia de Mato Grosso, estes são os quantitativos de profissionais atuantes:

<b>Quantidade Geral de Profissionais e Entidades Ativas no Mato Grosso</b>	
Cirurgiões-Dentistas	6.580
Entidades Prestadoras de Assistência Odontológica (Clínicas)	903
Técnicos em Prótese Dentária	286
Laboratórios de Prótese Dentária	29
Técnicos em Saúde Bucal	644
Auxiliares em Saúde Bucal	2.144
Auxiliares de Prótese Dentária	40
Empresa de Produtos Odontológicos	12
<b>TOTAL</b>	<b>10.638</b>

Ainda, conforme informações do Conselho Federal de Odontologia, o Total de inscritos no município de Cuiabá é:

<b>Quantidade Geral de Profissionais e Entidades Ativas no município de Cuiabá</b>	
Cirurgiões-Dentistas	1.990
Entidades Prestadoras de Assistência Odontológica (Clínicas)	292
Técnicos em Prótese Dentária	73
Laboratórios de Prótese Dentária	11
Técnicos em Saúde Bucal	305
Auxiliares em Saúde Bucal	527

Auxiliares de Prótese Dentária	11
Empresa de Produtos Odontológicos	9
<b>TOTAL</b>	<b>3.218</b>

Quantos aos equipamentos odontológicos, segundo CNESNet – DataSUS (2022) o município de Cuiabá conta com um total de 4804 equipamentos existentes, distribuídos conforme se segue:

<b>EQUIPAMENTOS DE ODONTOLOGIA</b>					
Código	Equipamento	Existentes	Em Uso	Existentes SUS	Em Uso SUS
80	Equipo Odontologico	886	853	173	171
81	Compressor Odontologico	440	420	77	76
82	Fotopolimerizador	693	662	126	120
83	Caneta de Alta Rotacao	1159	1039	315	265
84	Caneta de Baixa Rotacao	921	828	237	201
85	Amalgamador	287	256	88	83
86	Aparelho de Profilaxia c/ Jato de Bicarbonato	418	401	84	80
<b>TOTAL</b>		<b>4804</b>	<b>4459</b>	<b>1100</b>	<b>996</b>

Segundo dados do Conselho Regional de Odontologia (CRO/MT – 2021) em Cuiabá o total de Especialistas é de,

<b>município: CUIABA</b>	
<b>Especialidade</b>	<b>TOTAL</b>
CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO MAXILO FACIAIS	45
DENTISTICA RESTAURADORA	62
ENDODONTIA	95
ODONTOLOGIA LEGAL	15
ODONTOLOGIA EM SAUDE COLETIVA	5
ODONTOPEDIATRIA	66
ORTODONTIA E ORTOPEDIA FACIAL	69
PATOLOGIA ORAL E MAXILO FACIAL	4
PERIODONTIA	84
PROTESE BUCO MAXILO FACIAL	1
PROTESE DENTARIA	98
RADIOLOGIA	18
IMPLANTODONTIA	119
ESTOMATOLOGIA	2
DENTISTICA	29
SAUDE COLETIVA	9
ORTODONTIA	111
RADIOLOGIA ODONTOLOGICA E IMAGINOLOGIA	15
DISFUNCAO TEMPOROMANDIBULAR E DOR OROFACIAL	10
ODONTOLOGIA DO TRABALHO	4
ODONTOLOGIA P/ PACIENTES C/ NECESSIDADES ESPECIAIS	2
ODONTOGERIATRIA	1
ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES	6

Ainda, Cuiabá é um dos municípios atendidos por Laboratórios Regionais de Prótese Dentária, segundo informações do Brasil Sorridente.

A demanda de necessidades odontológicas para a população brasileira é elevada, neste sentido, a formação profissional para a área precisou ser reavaliada e o nosso Projeto Pedagógico de Curso está articulado com órgãos e unidades de saúde, com a demanda por profissionais de saúde bucal, com os PSF e demais programas de saúde municipais, estaduais e regionais, o que possibilita a inserção profissional dos egressos do curso de Odontologia, para tanto, já possuímos convênio firmado com a Prefeitura Municipal de Cuiabá.

Assim, embora as 150 vagas anuais oferecidas no Curso de Graduação em Odontologia da Faculdade Fasipe Mato Grosso não sejam capazes de superar o déficit no número de profissionais da área, a oferta contribui para a elevação do número de profissionais que são inseridos no mercado de trabalho. Sendo importante destacar que, hoje no município de Cuiabá existe apenas a oferta de 4 (quatro) cursos de Graduação em Odontologia totalizando a oferta de 550 vagas anuais, sendo que a população estimada no município é de 623.614 habitantes.

Por fim, a superação da predominância da lógica de mercado na educação superior pela Faculdade Fasipe Mato Grosso é contornada pela preocupação em viabilizar o acesso da população mais carente ao ensino superior. Dessa forma, a Faculdade Fasipe desenvolve uma política de apoio aos alunos carentes, por meio de uma política de concessão de bolsas e bônus, facilitando o ingresso e a continuidade de estudos de seus alunos. Além disso, a Faculdade Fasipe Mato Grosso está cadastrada no Programa de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES), permitindo que os seus alunos possam ser beneficiados com o financiamento concedido; e aderiu ao Programa Universidade para Todos (ProUni), viabilizando mais mecanismos de inserção e manutenção de alunos de baixa renda sem diploma de nível superior, além de possuir programas de apoio financeiro próprios.

#### **4.1.1. Perfil Epidemiológico das Condições de Saúde Bucal**

O Plano Municipal de Saúde 2022-2025, elaborado pela Secretaria Municipal de Saúde de Cuiabá e em análise pelo Conselho Municipal de Saúde – CMS não aborda sobre o Perfil Epidemiológico das Condições de Saúde Bucal do município de Cuiabá.

Em pesquisa realizada junto ao site da Prefeitura Municipal, é possível verificar que, Cuiabá tem uma rede de Saúde Bucal estruturada e atuante, com cobertura de 51 equipes de saúde bucal, todas contando com um cirurgião dentista e um Técnico em Higiene Bucal<sup>1</sup>.

---

<sup>1</sup> <https://www.cuiaba.mt.gov.br/secretarias/saude/populacao-de-cuiaba-ganhou-41-novas-equipes-de-saude-bucal-na-gestao-de-emanuel/27950>

#### 4.1.2. Atendimento à Resolução CNS N° 350/2005 e Rede de Saúde

Conforme contextualizado anteriormente, no Estado de Mato Grosso existem 6.580 Cirurgiões Dentistas, os quais estão registrados no Conselho Regional de Odontologia de Mato Grosso (CRO-MT/2022) e no Conselho Federal de Odontologia (CFO/2022), isso, para uma população total de 3.567.234 (estimativa IBGE 2021). A População no município de Cuiabá é estimada em 623.614 habitantes (IBGE/2021) para um total de 1.990 Cirurgiões Dentistas. Ainda, se considerarmos a população da Microrregião de Cuiabá (contempla os municípios de Cuiabá, Chapada dos Guimarães, Nossa Senhora do Livramento, Santo Antônio de Leverger e Várzea Grande), que de acordo com o IBGE/2021, é de 966.799 habitantes a quantidade de oferta de vagas para o Curso de Odontologia é insuficiente.

De acordo com a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), instituída por Portaria MTE nº 397/2002, entende-se por Cirurgião Dentista aqueles que “atendem e orientam pacientes e executam procedimentos odontológicos, aplicam medidas de promoção e prevenção de saúde, ações de saúde coletiva, estabelecendo diagnóstico e prognóstico, interagindo com profissionais de outras áreas. Podem desenvolver pesquisas na área odontológica. Desenvolvem atividades profissionais junto a crianças, adultos e idosos, com ou sem necessidades especiais, em diferentes níveis de complexidade. Podem atuar em consultórios particulares, instituições públicas ou privadas, ong´s. Exercem atividade de ensino e pesquisa.”

Quantos aos estabelecimentos de saúde, o Estado de Mato Grosso conta com um total de 8191 estabelecimentos, distribuídos conforme se segue:

<b>Código</b>	<b>Descrição</b>	<b>Total</b>
1	POSTO DE SAUDE	155
02	CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	906
04	POLICLINICA	69
05	HOSPITAL GERAL	158
07	HOSPITAL ESPECIALIZADO	12
15	UNIDADE MISTA	9
20	PRONTO SOCORRO GERAL	6
22	CONSULTORIO ISOLADO	3439
36	CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	1472
39	UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	702
40	UNIDADE MOVEL TERRESTRE	19
42	UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	53
43	FARMACIA	308
50	UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	17
60	COOPERATIVA OU EMPRESA DE CESSAO DE TRABALHADORES NA SAUDE	13
62	HOSPITAL/DIA - ISOLADO	5
68	CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	161
69	CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	28
70	CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	46

71	CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	44
72	UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	134
73	PRONTO ATENDIMENTO	42
74	POLO ACADEMIA DA SAUDE	60
75	TELESSAUDE	4
76	CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	6
77	SERVICO DE ATENCAO DOMICILIAR ISOLADO(HOME CARE)	48
80	LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	72
81	CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	138
82	CENTRAL DE NOTIFICACAO,CAPTACAO E DISTRIB DE ORGAOS ESTADUAL	1
83	POLO DE PREVENCAO DE DOENCAS E AGRAVOS E PROMOCAO DA SAUDE	11
84	CENTRAL DE ABASTECIMENTO	14
85	CENTRO DE IMUNIZACAO	39
<b>TOTAL</b>		<b>8191</b>

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (DATASUS), 2022.

### TOTAL DE EQUIPAMENTOS POR GRUPO (Estado do Mato Grosso)

GRUPO	TOTAL			
	Existentes	Em Uso	Existentes SUS	Em Uso SUS
Equipamentos de Audiologia	35	416	208	194
Equipamentos de Diagnóstico por Imagem	2933	2798	1365	1300
Equipamentos de Infraestrutura	5243	5117	3685	3616
Equipamentos de Odontologia	15304	14443	6124	5813
Equipamentos para Manutenção da Vida	20032	18697	16020	14812
Equipamentos por Métodos Gráficos	976	933	647	615
Equipamentos por Métodos Óticos	2028	1960	1012	983
Outros Equipamentos	2083	1866	1315	1234
<b>TOTAL</b>	<b>48634</b>	<b>46230</b>	<b>30376</b>	<b>28567</b>

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (DATASUS), 2022.

Quantos aos estabelecimentos de saúde, o município de Cuiabá conta com um total de 1958 estabelecimentos, distribuídos conforme se segue:

Código	Descrição	Total
01	POSTO DE SAUDE	1
02	CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	91
04	POLICLINICA	6
05	HOSPITAL GERAL	18
07	HOSPITAL ESPECIALIZADO	9
22	CONSULTORIO ISOLADO	1123
36	CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	428
39	UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	147
40	UNIDADE MOVEL TERRESTRE	4
42	UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	13
43	FARMACIA	55
60	COOPERATIVA OU EMPRESA DE CESSAO DE TRABALHADORES NA SAUDE	11
62	HOSPITAL/DIA - ISOLADO	2
68	CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	4
69	CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	3

70	CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	5
71	CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	4
72	UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	3
73	PRONTO ATENDIMENTO	6
75	TELESSAUDE	1
76	CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	1
77	SERVICO DE ATENCAO DOMICILIAR ISOLADO(HOME CARE)	13
80	LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	2
81	CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	2
82	CENTRAL DE NOTIFICACAO,CAPTACAO E DISTRIB DE ORGAOS ESTADUAL	1
84	CENTRAL DE ABASTECIMENTO	1
85	CENTRO DE IMUNIZACAO	4
<b>TOTAL</b>		<b>1958</b>

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (DATASUS), 2022.

Neste contexto, a Faculdade Fasipe, com base na Resolução CES/CNE nº 03/2002, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Odontologia, e na Lei nº 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), nas determinações da Lei Regula o Exercício da Odontologia (Lei nº 5.081/66) e no Código de Ética Odontológica (Resolução CFO-118/2012) do Conselho Federal de Odontologia (CFO), elaborou o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Odontologia visando formar o cirurgião dentista com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor técnico e científico. Capacitado ao exercício de atividades referentes à saúde bucal da população, pautado em princípios éticos, legais e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade.

Assim sendo, a construção do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Odontologia da Fasipe Mato Grosso acontece em decorrência de necessidades da região, das novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho e da avaliação e crescimento da Fasipe, gerado através de resultados positivos na formação de profissionais qualificados para o ensino superior.

A Faculdade Fasipe Mato Grosso e o NDE do Curso de Graduação em Odontologia entendem sua importância para o Município e o seu Estado, concebeu e tem consolidado o curso voltado aos atendimentos do Sistema Único de Saúde - SUS.

Fundamentado na natureza do pluralismo de ideias, pelo princípio da universalidade do conhecimento e por todos os princípios regidos no Regimento Geral da Faculdade Fasipe Mato Grosso o curso de Odontologia se fundamenta na natureza de um curso da área das ciências da saúde, como instrumento de produção de conhecimento à luz de princípios científicos e práticos para a formação de profissionais capacitados para a Região Centro-Oeste e todo o País. Principalmente, justificado nos indicadores de saúde do estado do Mato Grosso e da região Centro-Oeste, apontam para uma necessidade de profissionais coerentes, humanos e resolutivos dentro dos princípios da saúde humana.



A atuação do curso de Odontologia na Faculdade Fasipe Mato Grosso possui fundamental importância na região quando amplia e integraliza atenção em saúde por meio do ensino acadêmico e oferta de serviços à comunidade.

A proposta pedagógica do curso de Odontologia da Faculdade Fasipe Mato Grosso se constitui em um eixo de criatividade e de controle das ações desenvolvidas na instituição, possibilitando a construção de uma identidade própria, baseada na reflexão e na seriedade - caminho necessário para a conquista da qualidade.

A importância política do Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia centra-se na possibilidade de uma maior integração dos componentes curriculares, na maior integração dos docentes entre si e com a comunidade e, conseqüentemente, uma maior aproximação com os objetivos da aprendizagem.

Um curso de graduação centrado no estudante como sujeito da sua própria aprendizagem, tendo o professor como facilitador e mediador deste processo, com vistas à formação integral e adequada do estudante, articulando as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A proposta curricular elaborada objetiva ainda, construir um profissional com competências, habilidades e conhecimentos, que atendam perspectivas e abordagens contemporâneas de formação pertinentes e compatíveis com referências nacionais e internacionais.

A implementação de um projeto pedagógico baseado em competências busca conduzir os alunos do curso de Odontologia a aprender a aprender, a aprender a ser, aprender a fazer, aprender a conhecer e aprender a viver coletivamente, garantindo a estes, antecipação do cenário de mercado e das necessidades profissionais. Por isso, o projeto deve incluir a capacitação de profissionais com autonomia e discernimento para assegurar a integralidade da atenção e a qualidade além da humanização do atendimento prestado aos indivíduos, famílias e comunidades.

Ademais, o Curso de Graduação em Odontologia da Faculdade Fasipe Mato Grosso busca favorecer a interiorização e a fixação de profissionais, e está comprometido com a educação permanente dos docentes e dos profissionais dos serviços de saúde em coerência com a construção do SUS.

No tocante à coerência do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação de Odontologia da Faculdade Fasipe Mato Grosso com as necessidades sociais, conforme estabelece a Resolução CNS nº 350/2005, deve-se ressaltar que o nosso tem como meta central oferecer uma formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor técnico e científico. Capacitado ao exercício de atividades referentes à saúde bucal da população, pautado em princípios éticos, legais e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade.

## 4.2. Perspectivas / Possibilidades de Inserção Profissional do Egresso

Com a formação recebida no Curso de Graduação em Odontologia da Faculdade Fasipe Mato Grosso, o egresso está apto a atuar nas diversificadas opções profissionais que a graduação na área lhe oferece e as de novas demandas que o mundo do trabalho apresentar.

O Bacharel em Odontologia ou Cirurgião Dentista atua nas atividades de diagnóstico, planejamento e execução de tratamentos odontológicos. Trabalha na promoção, na manutenção, na prevenção e na recuperação da saúde bucal. Interage com os outros profissionais da saúde, atendendo crianças, adultos e idosos, em diferentes níveis de complexidade. Realiza pesquisas na busca de solução para problemas peculiares relacionados à saúde bucal e suas relações. Em sua atividade gerencia o trabalho, os recursos materiais, de modo compatível com as políticas públicas de saúde. Atua na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde do indivíduo e da comunidade, primando pelos princípios éticos e de segurança.

O Cirurgião Dentista tem amplo campo de trabalho nas áreas de atenção à saúde, ensino e pesquisa, podendo desenvolver atividades em:

- ✓ Atenção ambulatorial básica e especializada: Programa Estratégia Saúde da Família (ESF), Unidades e Centros de Saúde, Clínicas e Policlínicas de atenção primária e especializada, CEOS (Centro de Especialidades Odontológicas);
- ✓ Atenção hospitalar: hospitais gerais e especializados;
- ✓ Serviços de saúde em empresas;
- ✓ Órgãos de administração e gerência de saúde em instituições públicas e privadas;
- ✓ Organizações Não Governamentais com atuação na área de saúde;
- ✓ Ensino de Odontologia e outras áreas de nível médio e universitário;
- ✓ Instituições de pesquisa;
- ✓ Instituições Militares;
- ✓ Atuação como Profissional Liberal

Ainda, segundo o Conselho Federal de Odontologia são reconhecidas as seguintes especialidades odontológicas:

- ✓ Cirurgia Bucomaxilofacial;
- ✓ Odontopediatria;
- ✓ Endodontia;
- ✓ Periodontia;
- ✓ Odontogeriatrica;
- ✓ Prótese Dentária;
- ✓ Implantodontia;

- ✓ Ortodontia;
- ✓ Dentística;
- ✓ Harmonização Orofacial;
- ✓ Estomatologia;
- ✓ Odontologia Legal;
- ✓ Odontologia do Trabalho;
- ✓ Patologia Oral e Maxilofacial;
- ✓ Radiologia Odontológica e Imaginologia;
- ✓ Odontologia em Saúde Coletiva;
- ✓ Acupuntura;
- ✓ Homeopatia;
- ✓ Odontologia do Esporte;
- ✓ Ortopedia Facial dos Maxilares;
- ✓ Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial;
- ✓ Odontologia para Pacientes Especiais;
- ✓ Prótese Bucomaxilofacial.

O Cirurgião Dentista atua em consultório odontológico próprio. Trabalha também como profissional em clínicas públicas e particulares; em cooperativas; em empresas de atendimento odontológico; em instituições de pesquisa em saúde ou como gestor de serviços de saúde.

O exercício da profissão de Cirurgião-Dentista encontra-se regulamentado na Lei nº 5.081 de 24/08/1966, que dispõe sobre o exercício da Odontologia. De acordo com o artigo 6º da Lei nº 5.081/1966, compete ao Cirurgião Dentista:

I – praticar todos os atos pertinentes à Odontologia, decorrentes de conhecimentos adquiridos em curso regular ou em cursos de pós-graduação;

II – prescrever e aplicar especialidades farmacêuticas de uso interno e externo, indicadas em Odontologia;

III – atestar, no setor de sua atividade profissional, estados mórbidos e outros, inclusive, para justificação de faltas ao emprego;

IV – proceder à perícia odontolegal em foro civil, criminal, trabalhista e em sede administrativa;

V – aplicar anestesia local e truncular;

VI – empregar a analgesia e hipnose, desde que comprovadamente habilitado, quando constituírem meios eficazes para o tratamento.

VII – manter, anexo ao consultório, laboratório de prótese, aparelhagem e instalação adequadas para pesquisas e análises clínicas, relacionadas com os casos específicos de sua especialidade, bem como aparelhos de Raios X, para diagnóstico, e aparelhagem de Odontologia;

VIII – prescrever e aplicar Medicação de urgência no caso de acidentes graves que comprometam a vida e a saúde do paciente;

IX – utilizar, no exercício da função de perito-odontólogo, em casos de necropsia, as vias de acesso do pescoço e da cabeça.

O exercício das atividades profissionais privativas do Cirurgião Dentista só é permitido com a observância do disposto nas Leis nº 4.324, de 14/04/1964 e nº5.081, de 24/08/1966, no Decreto nº 68.704, de 03/06/1971; e, demais normas expedidas pelo Conselho Federal de Odontologia

O exercício profissional do Cirurgião Dentista abrange o desempenho: a) de sua atividade na condição de autônomo; b) de cargo, função ou emprego público, civil ou militar, da administração direta ou indireta, de âmbito federal, estadual ou municipal, para cuja nomeação, designação, contratação, posse e exercício seja exigida ou necessária a condição de profissional da Odontologia; e c) do magistério, quando o exercício decorra de seu diploma de cirurgião-dentista.

O campo de atuação profissional do Cirurgião Dentista é bastante amplo. Considerando que por sua formação, pode o Cirurgião Dentista atuar nos diversos níveis de atenção à saúde, na administração de serviços de saúde, na área educacional e no desenvolvimento de pesquisas.

### **4.3. Corpo Docente X Disciplinas do Curso de Odontologia da Faculdade Fasipe Mato Grosso**

#### **4.3.1. Formação Acadêmica e Profissional**

##### **4.3.1.1. Titulação Acadêmica**

O corpo docente do Curso de Graduação em Odontologia é integrado por 24 professores, sendo 4 (quatro) doutores, 11 (dez) mestres e 9 (nove) especialistas.

<b>CORPO DOCENTE DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA</b>		
<b>TITULAÇÃO</b>	<b>QUANTIDADE</b>	<b>PERCENTUAL</b>
Doutorado	4	16,7%
Mestrado	11	45,8%
Especialização	9	37,5%
<b>TOTAL</b>	<b>24</b>	<b>100,00</b>

O percentual dos docentes do curso com titulação obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu* é igual a 62,5%. O percentual de doutores do curso igual a 16,7%.

A formação dos professores, na graduação ou na pós-graduação, e a experiência profissional são adequadas aos componentes curriculares que ministram. Há relatório de estudo do NDE que demonstra e justifica a relação entre a titulação do corpo docente e seu desempenho em sala de aula.

No quadro a seguir é apresentada a relação nominal dos professores, seguida da titulação máxima e regime de trabalho.

	NOME COMPLETO	CPF	GRADUADO EM	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
1.	Adriana Delmondes de Oliveira	706.936.841-00	Enfermagem	Integral	Mestrado
2.	Aline Domingues Zandonadi	927.767.521-72	Odontologia	Horista	Especialização
3.	Bruna Julia Moya Barbosa	060.980.921-09	Odontologia	Parcial	Especialização
4.	Camila Tavares Schurings dos Reis	045.381.951-62	Odontologia	Horista	Especialização
5.	Carla Maria Celina de Brito Lima	117.352.668-42	Enfermagem	Parcial	Especialização
6.	Christopher de Paula Gomes	064.695.729-52	ADS	Integral	Mestrado
7.	Douglas Carlos da Silva	033.619.161-86	Odontologia	Integral	Especialização
8.	Fabiana de Freitas Figueiredo	028.577.471-95	Enfermagem	Horista	Mestrado
9.	Fabricio Rutz da Silva	018.293.069-60	Odontologia	Parcial	Doutorado
10.	Francisnele Maria de Aquino Fraporti Tomaz	735.019.721-72	Odontologia	Integral	Mestrado
11.	Gabriela Cristina Bezen	032.273.531-99	Direito	Parcial	Mestrado
12.	Hebert Almeida Ricci	005.388.441-83	Enfermagem	Parcial	Mestrado
13.	Hugo Higino Perez de Andrade	024.818.071-11	Psicologia	Horista	Mestrado
14.	Janaina de Cassia Orlandi Sardi	195.102.008-16	Odontologia	Parcial	Pós doutorado
15.	Jonas Junior Mendes	042.152.691-21	Filosofia	Parcial	Mestrado
16.	Jonatha Edson de Paula Lima	039.780.089-47	Ciências Biológicas	Parcial	Doutorado
17.	Leonardo Monteiro da Silva	852.004.171-04	Odontologia	Parcial	Especialização
18.	Maria Emilia Oliveira Gomes Carloni	817.508.891-53	Odontologia	Parcial	Mestrado
19.	Maura Cristiane Goncales Orcati Dorileo	496.737.261-91	Odontologia	Parcial	Doutorado
20.	Mauri Stefanini Cardoso	023.635.451-50	Odontologia	Parcial	Especialização
21.	Noracy Vitalina de Aquino Schurings	329.156.241-00	Odontologia	Horista	Mestrado
22.	Tatiana Opolski Fonseca	717.551.601-00	Odontologia	Parcial	Especialização
23.	Thais Kelly Souza Teixeira da Silva	027.969.911-56	Biologia	Horista	Mestrado
24.	Thayna Ellen de Sousa Alves Ferreira	021.647.191-58	Odontologia	Parcial	Especialização

#### 4.3.1.2. Experiência Profissional e no Magistério Superior

No que se refere à experiência a Faculdade Fasipe Mato Grosso, ao selecionar os professores para o Curso de Graduação em **Odontologia**, assumiu como compromisso priorizar a contratação de profissionais com experiência profissional e no magistério superior.

No que se refere à experiência profissional (excluída as atividades no magistério superior) 95,8% dos professores do Curso de Graduação em **Odontologia** possuem, pelo menos, dois (02) anos de experiência de trabalho profissional.

Há relatório de estudo que, considerando o perfil do egresso, demonstra e justifica a relação entre a experiência profissional do corpo docente e seu desempenho em sala de aula, bem como demonstra e justifica a relação entre a experiência no exercício da docência superior do corpo docente e seu desempenho em sala de aula.

No que se refere à experiência no magistério superior 79,21% dos professores do Curso de Graduação em **Odontologia** têm, pelo menos, três (03) anos de experiência de magistério superior.

A experiência profissional possibilita ao professor uma abordagem mais prática dos conteúdos curriculares ministrados em sala de aula. Segue abaixo detalhamento:

	NOME COMPLETO	CPF	TEMPO DE MAGISTÉRIO SUPERIOR (em anos)	TEMPO DE EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (em anos)
1.	Adriana Delmondes de Oliveira	706.936.841-00	06 anos	04 anos
2.	Aline Domingues Zandonadi	927.767.521-72	17 anos	03 anos
3.	Bruna Julia Moya Barbosa	060.980.921-09	-	06 meses
4.	Camila Tavares Schurings dos Reis	045.381.951-62	-	08 anos
5.	Carla Maria Celina de Brito Lima	117.352.668-42	15 anos	13 anos
6.	Christopher de Paula Gomes	064.695.729-52	16 anos	05 anos
7.	Douglas Carlos da Silva	033.619.161-86	02 anos	18 meses
8.	Fabiana de Freitas Figueiredo	028.577.471-95	10 anos	03 anos
9.	Fabricio rutz da silva	018.293.069-60	22 anos	10 anos
10.	Francisnele Maria de Aquino Fraporti Tomaz*	735.019.721-72	14 anos	07 anos
11.	Gabriela Cristina Bezen	032.273.531-99	7 anos	07 anos
12.	Hebert Almeida Ricci	005.388.441-83	14 anos	12 anos
13.	Hugo Higino Perez de Andrade	024.818.071-11	07 anos	01 ano e 06 meses
14.	Janaina de Cassia Orlandi Sardi	195.102.008-16	25 anos	17 anos
15.	Jonas Junior Mendes	042.152.691-21	04 anos	08 anos
16.	Jonatha Edson de Paula Lima	039.780.089-47	05 anos	07 anos
17.	Leonardo Monteiro da Silva	852.004.171-04	18 anos	17 anos
18.	Maria Emilia Oliveira Gomes Carloni	817.508.891-53	19 anos	09 anos
19.	Maura Cristiane Goncales Orcati Dorileo	496.737.261-91	26 anos	25 anos
20.	Mauri Stefanini Cardoso	023.635.451-50	11 anos	08 anos
21.	Noracy Vitalina de Aquino Schurings	329.156.241-00	18 anos	06 anos
22.	Tatiana Opolski Fonseca	717.551.601-00	18 anos	06 anos
23.	Thais Kelly Souza Teixeira da Silva	027.969.911-56	06 anos	01 mês
24.	Thayna Ellen de Sousa Alves Ferreira	021.647.191-58	04 anos	0 anos

#### 4.3.2. Condições de Trabalho

##### 4.3.2.1. Regime de Trabalho

O corpo docente do Curso de Graduação em Odontologia é composto por 24 professores. Destes, 4 (16,7%) possui regime de trabalho integral, 14 (58,3%) parcial e 6 (25%) são horistas. Assim sendo, 75% do corpo docente possui regime de trabalho parcial ou integral.

O corpo docente do Curso de Graduação em Odontologia possui carga horária semanal no ensino de graduação e em atividades complementares compatível a este nível de ensino.

	NOME COMPLETO	CPF	GRADUADO EM	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
1.	Adriana Delmondes de Oliveira	706.936.841-00	Enfermagem	Integral	Mestrado
2.	Aline Domingues Zandonadi	927.767.521-72	Odontologia	Horista	Especialização
3.	Bruna Julia Moya Barbosa	060.980.921-09	Odontologia	Parcial	Especialização
4.	Camila Tavares Schurings dos Reis	045.381.951-62	Odontologia	Horista	Especialização
5.	Carla Maria Celina de Brito Lima	117.352.668-42	Enfermagem	Parcial	Especialização
6.	Christopher de Paula Gomes	064.695.729-52	ADS	Integral	Mestrado
7.	Douglas Carlos da Silva	033.619.161-86	Odontologia	Integral	Especialização
8.	Fabiana de Freitas Figueiredo	028.577.471-95	Enfermagem	Horista	Mestrado

9.	Fabricio Rutz da Silva	018.293.069-60	Odontologia	Parcial	Doutorado
10.	Francisnele Maria de Aquino Fraporti Tomaz	735.019.721-72	Odontologia	Integral	Mestrado
11.	Gabriela Cristina Bezen	032.273.531-99	Direito	Parcial	Mestrado
12.	Hebert Almeida Ricci	005.388.441-83	Enfermagem	Parcial	Mestrado
13.	Hugo Higino Perez de Andrade	024.818.071-11	Psicologia	Horista	Mestrado
14.	Janaina de Cassia Orlandi Sardi	195.102.008-16	Odontologia	Parcial	Pós doutorado
15.	Jonas Junior Mendes	042.152.691-21	Filosofia	Parcial	Mestrado
16.	Jonatha Edson de Paula Lima	039.780.089-47	Ciências Biológicas	Parcial	Doutorado
17.	Leonardo Monteiro da Silva	852.004.171-04	Odontologia	Parcial	Especialização
18.	Maria Emilia Oliveira Gomes Carloni	817.508.891-53	Odontologia	Parcial	Mestrado
19.	Maura Cristiane Goncales Orcati Dorileo	496.737.261-91	Odontologia	Parcial	Doutorado
20.	Mauri Stefanini Cardoso	023.635.451-50	Odontologia	Parcial	Especialização
21.	Noracy Vitalina de Aquino Schurings	329.156.241-00	Odontologia	Horista	Mestrado
22.	Tatiana Opolski Fonseca	717.551.601-00	Odontologia	Parcial	Especialização
23.	Thais Kelly Souza Teixeira da Silva	027.969.911-56	Biologia	Horista	Mestrado
24.	Thayna Ellen de Sousa Alves Ferreira	021.647.191-58	Odontologia	Parcial	Especialização

#### 4.3.2.2. Produção Científica, Cultural, Artística ou Tecnológica

Os professores do Curso de Graduação em Odontologia da Faculdade Fasipe Mato Grosso apresentaram nos últimos 03 (três) anos produção científica, cultural, artística ou tecnológica.

A Faculdade Fasipe Mato Grosso oferece as condições necessárias ao desenvolvimento da investigação científica e à inovação tecnológica, inclusive com participação de alunos. As atividades são desenvolvidas promovendo ações que proporcionam contribuições teóricas e práticas às atividades de ensino e extensão.

As atividades de investigação científica estão voltadas para a resolução de problemas e de demandas da comunidade na qual está inserida e alinhada a um modelo de desenvolvimento que privilegia, além do crescimento da economia, a promoção da qualidade de vida.

De acordo com o seu Regimento, a Faculdade Fasipe Mato Grosso incentiva a investigação científica por todos os meios ao seu alcance, principalmente através:

I – do cultivo da atividade científica e do estímulo ao pensar crítico em qualquer atividade didático-pedagógica;

II – da manutenção de serviços de apoio indispensáveis, tais como, biblioteca, documentação e divulgação científica;

III – da formação de pessoal em cursos de pós-graduação;

IV – da concessão de bolsas de estudos ou de auxílios para a execução de determinados projetos;

V – da realização de convênios com entidades patrocinadoras de pesquisa;

VI - da programação de eventos científicos e participação em congressos, simpósios, seminários e encontros.



	<b>NOME COMPLETO</b>	<b>CPF</b>	<b>PUBLICAÇÕES/COMISSÃO ORGANIZADORA ULTIMOS 03 ANOS</b>
1.	Adriana Delmondes de Oliveira	706.936.841-00	8
2.	Aline Domingues Zandonadi	927.767.521-72	0
3.	Bruna Julia Moya Barbosa	060.980.921-09	0
4.	Camila Tavares Schurings dos Reis	045.381.951-62	0
5.	Carla Maria Celina de Brito Lima	117.352.668-42	0
6.	Christopher de Paula Gomes	064.695.729-52	0
7.	Douglas Carlos da Silva	033.619.161-86	0
8.	Fabiana de Freitas Figueiredo	028.577.471-95	5
9.	Fabricio rutz da silva	018.293.069-60	17
10.	Francisnele Maria de Aquino Fraporti Tomaz*	735.019.721-72	1
11.	Gabriela Cristina Bezen	032.273.531-99	4
12.	Hebert Almeida Ricci	005.388.441-83	0
13.	Hugo Higino Perez de Andrade	024.818.071-11	4
14.	Janaina de Cassia Orlandi Sardi	195.102.008-16	18
15.	Jonas Junior Mendes	042.152.691-21	1
16.	Jonatha Edson de Paula Lima	039.780.089-47	1
17.	Leonardo Monteiro da Silva	852.004.171-04	3
18.	Maria Emilia Oliveira Gomes Carloni	817.508.891-53	4
19.	Maura Cristiane Goncales Orcati Dorileo	496.737.261-91	10
20.	Mauri Stefanini Cardoso	023.635.451-50	3
21.	Noracy Vitalina de Aquino Schurings	329.156.241-00	3
22.	Tatiana Opolski Fonseca	717.551.601-00	0
23.	Thais Kelly Souza Teixeira da Silva	027.969.911-56	2
24.	Thayna Ellen de Sousa Alves Ferreira	021.647.191-58	0

#### **4.3.3. Relatório de Estudo Adequação Corpo Docente**

O Núcleo Docente Estruturante (NDE), elabora anualmente um estudo relacionado as necessidades de titulação dos docentes, de modo que os atributos destes que compõem o curso corroborem para o atendimento das necessidades de implantação e manutenção do projeto pedagógico do referido curso, em especial o desenvolvimento do perfil do egresso pretendido e os objetivos do curso. Desta forma considerou-se como atributos necessários ao corpo docente:

1. Titulação: deve ser composto de percentual de profissionais com titulação que possibilite o desenvolvimento com excelência do egresso com o atendimento a complexidade do perfil egresso previsto no PPC, possibilitando ainda que os docentes: i) tenham um desempenho aderente aos conteúdos dos componentes curriculares; fomentem o raciocínio crítico com atualidade e amplitude e tenham capacidade de relacionar perfil versus objetivos das disciplinas versus atuação profissional.
2. Regime de trabalho: disponibilidade para cumprir regime de trabalho compatível com o atendimento das demandas do curso de forma excelente.
3. Experiência profissional: possuir experiência profissional que garanta seu excelente desempenho e contribuição para formação do aluno no tocante a capacidade de contextualizar a teoria com a futura prática profissional, capacidade de mostrar a aplicabilidade dos conhecimentos, reconhecer a necessidade da atualização e formação continuada e outros.



4. Experiência: deverá ser composto de percentual de profissionais com experiência na docência do ensino superior que possibilite o desenvolvimento com excelência do futuro Cirurgião Dentista com o atendimento a complexidade do perfil egresso previsto no PPC.

Em suma, com base nestas premissas, estabelece-se que na contratação de docentes para a consolidação do curso deverão possuir experiência profissional, buscar estar sempre atualizados e que tenham a característica da busca constante por um aprimoramento crescente.

A contratação dos mesmos é pautada em função da preocupação e do cuidado de ter professores atualizados e que participem ativamente do curso, auxiliando a construção do mesmo, colaborando com a formação de um egresso de perfil com formação Cirurgião Dentista, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor técnico e científico. Capacitado ao exercício de atividades referentes à saúde bucal da população, pautado em princípios éticos, legais e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade.

A partir do instrumento de análise do relatório (Análise Individual de cada professor), o qual teve seu preenchimento balizado por entrevista, dados do lattes do docente e documentos comprobatórios do memorial, o NDE pode consolidar o presente relatório. É importante ressaltar que o curso conta com docentes com titulação obtida em programas de Pós-Graduação Lato Sensu e Stricto Sensu reconhecidos devidamente pela CAPES.

Para que os objetivos sejam atingidos, o NDE instituiu o conceito de Percentual de Qualidade. O Percentual de Qualidade é o percentual do corpo docente cujo(s) atributo(s) atendem aos objetivos estabelecidos acima para os professores que compõe o curso para sua consolidação e manutenção.

Ainda, com a análise o NDE, pretende-se assegurar a avaliação da área de formação e as afinidades de cada docente no sentido de associar estes aspectos com as disciplinas a serem ministradas. Dentro do corpo docente, busca-se contemplar a relação entre a formação, a capacitação e a experiência docente e profissional com as disciplinas ministradas por cada um dos professores.

Para tanto o docente participará de reuniões periódicas promovidas pelo curso. Além de ser um momento de integração entre professores do curso, os docentes ficam a par das iniciativas administrativas e acadêmicas estabelecidas para o curso.

O Estudo é apresentado em documento apartado, possuindo periodicidade anual.

Todavia, pela tabela a seguir expressa-se a distribuição dos professores para as turmas em andamento do curso de Odontologia (2022/2):

ANDAMENTO MATRIZ CURRICULAR - ODONTOLOGIA			
DISCIPLINA	SEMESTRE	CH TOTAL	PROFESSOR(A)
Anatomia Humana	1º	60	NÃO OCORRE
Citologia e Histologia	1º	60	NÃO OCORRE
Bioquímica e Biofísica	1º	60	NÃO OCORRE
Língua Portuguesa	1º	30	NÃO OCORRE
Políticas Públicas de Saúde, SUS e Direitos Humanos	1º	30	NÃO OCORRE
Embriologia e Genética	1º	60	NÃO OCORRE
Odontologia Social e Preventiva I	1º	60	NÃO OCORRE
DISCIPLINA	SEMESTRE	CH TOTAL	PROFESSOR(A)
Anatomia com ênfase em Cabeça e Pescoço	2º	60	Bruna Julia Moya Barbosa
Anatomia Dental e Escultura	2º	60	Bruna Julia Moya Barbosa
Fisiologia Humana	2º	30	Carla Maria Celina de Brito Lima
Histologia e Embriologia Bucal	2º	60	Thais Kelly Souza Teixeira da Silva
Fundamentos de Microbiologia, Imunologia e Parasitologia Geral	2º	60	Hebert Almeida Ricci
Metodologia Científica	2º	30	Gabriela Cristina Bezen
Odontologia Social e Preventiva II	2º	60	Maria Emilia Oliveira Gomes Carloni
DISCIPLINA	SEMESTRE	CH TOTAL	PROFESSOR(A)
Bioestatística e Epidemiologia	3º	30	NÃO OCORRE
Biossegurança e Ergonomia em Odontologia	3º	30	NÃO OCORRE
Materiais Odontológicos I	3º	60	NÃO OCORRE
Microbiologia e Imunologia Bucal	3º	60	NÃO OCORRE
Odontologia Social e Preventiva III	3º	60	NÃO OCORRE
Patologia Geral	3º	60	NÃO OCORRE
Odontologia Legal, Deontologia e Ética	3º	60	NÃO OCORRE
DISCIPLINA	SEMESTRE	CH TOTAL	PROFESSOR(A)
Psicologia Aplicada à Saúde	4º	30	Hugo Higino Perez de Andrade
Materiais Odontológicos II	4º	60	Noracy Vitalina de Aquino Schurings
Farmacologia Odontológica	4º	60	Fabiana de Freitas Figueiredo
Radiologia Odontológica e Imaginologia	4º	60	Douglas Carlos da Silva
Semiologia	4º	60	Thayna Ellen de Sousa Alves Ferreira
Anestesiologia	4º	60	Thayna Ellen de Sousa Alves Ferreira
Tecnologias da Informação e da Comunicação	4º	30	Christopher de Paula Gomes
DISCIPLINA	SEMESTRE	CH TOTAL	PROFESSOR(A)
Dentística Restauradora I	5º	60	NÃO OCORRE
Endodontia I	5º	60	NÃO OCORRE
Oclusão Dentária e Disfunções Temporomandibulares	5º	60	NÃO OCORRE

Periodontia I	5º	60	NÃO OCORRE
Prótese I - Total	5º	60	NÃO OCORRE
Terapêutica Medicamentosa	5º	30	NÃO OCORRE
Sócio-Antropologia e Questões Étnico-Raciais	5º	30	NÃO OCORRE
<b>DISCIPLINA</b>	<b>SEMESTRE</b>	<b>CH TOTAL</b>	<b>PROFESSOR(A)</b>
Clínica Cirúrgica I	6º	60	Thayna Ellen de Sousa Alves Ferreira / Mauri Stefanini Cardoso
Dentística Restauradora II	6º	60	Mauri Stefanini Cardoso / Bruna Julia Moya Barbosa
Endodontia II	6º	60	Maria Emilia Oliveira Gomes Carloni / Maura Cristiane Goncales Orcati Dorileo
Odontologia na Estratégia Saúde da Família	6º	30	Camila Tavares Schurings dos Reis
Periodontia II	6º	60	Douglas Carlos da Silva / Aline Domingues Zandonadi
Prótese II - Fixa	6º	60	Leonardo Monteiro da Silva / Mauri Stefanini Cardoso
Educação Ambiental, Saúde e Odontologia	6º	30	Jonatha Edson de Paula Lima
<b>DISCIPLINA</b>	<b>SEMESTRE</b>	<b>CH TOTAL</b>	<b>PROFESSOR(A)</b>
Clínica Cirúrgica II	7º	60	NÃO OCORRE
Clínica em Odontologia do adulto	7º	60	NÃO OCORRE
Odontologia Pediátrica	7º	60	NÃO OCORRE
Ortodontia e Ortopedia Facial I	7º	60	NÃO OCORRE
Odontogeriatrics	7º	60	NÃO OCORRE
Prótese III - Parcial Removível	7º	60	NÃO OCORRE
Estágio Supervisionado em Saúde Coletiva I	7º	60	NÃO OCORRE
<b>DISCIPLINA</b>	<b>SEMESTRE</b>	<b>CH TOTAL</b>	<b>PROFESSOR(A)</b>
Clínica em Odontologia Infante/juvenil	8º	60	Leonardo Monteiro da Silva / Maria Emilia Oliveira Gomes Carloni
Clínica em Odontologia do Adulto/Idoso	8º	60	Leonardo Monteiro da Silva / Maura Cristiane Goncales Orcati Dorileo
Clínica em Prótese Odontológica	8º	60	Leonardo Monteiro da Silva / Aline Domingues Zandonadi
Ortodontia e Ortopedia Facial II	8º	60	Noracy Vitalina de Aquino Schurings / Camila Tavares Schurings dos Reis
Trabalho de Conclusão de Curso I	8º	30	Fabricio Rutz da Silva / Adriana Delmondes de Oliveira
Odontologia Hospitalar	8º	30	Bruna Julia Moya Barbosa
Optativa I	8º	30	Bruna Julia Moya Barbosa
Estágio Supervisionado em Saúde Coletiva II	8º	60	Douglas Carlos da Silva
<b>DISCIPLINA</b>	<b>SEMESTRE</b>	<b>CH TOTAL</b>	<b>PROFESSOR(A)</b>
Trabalho de Conclusão de Curso II	9º	30	NÃO OCORRE
Optativa II	9º	30	NÃO OCORRE
Estágio Supervisionado em Clínica Integrada I	9º	120	NÃO OCORRE
Estágio Supervisionado em Clínica Infantil I	9º	120	NÃO OCORRE
Estágio Supervisionado - Multiprofissional I	9º	60	NÃO OCORRE
Estágio Supervisionado em Unidade Básica de Saúde I	9º	60	NÃO OCORRE
<b>DISCIPLINA</b>	<b>SEMESTRE</b>	<b>CH TOTAL</b>	<b>PROFESSOR(A)</b>

Trabalho de Conclusão de Curso III	10º	60	Janaina de Cassia Orlandi Sardi / Fabricio Rutz da Silva / Jonas Junior Mendes
Implantodontia	10º	30	Tatiana Opolski Fonseca
Optativa III	10º	30	Fabricio Rutz da Silva
Estágio Supervisionado em Clínica Integrada II	10º	120	Tatiana Opolski Fonseca / Maura Cristiane Goncales Orcati Dorileo / Francisnele M. de A. Fraporti Tomaz
Estágio Supervisionado em Clínica Infantil II	10º	120	Maria Emilia Oliveira Gomes Carloni / Tatiana Opolski Fonseca / Leonardo Monteiro da Silva
Estágio Supervisionado - Multiprofissional II	10º	60	Fabricio Rutz da Silva
Estágio Supervisionado em Unidade Básica de Saúde II	10º	60	Douglas Carlos da Silva

<b>PROFESSORES</b>	<b>ODONTOLOGIA</b>	<b>Estágio</b>	<b>Outros cursos</b>	<b>TOTAL</b>	<b>Didático-pedagógicas</b>	<b>TOTAL</b>	<b>Regime T</b>
Adriana Delmondes de Oliveira	1,5	0	3	4,5	35,5	40	Integral
Aline Domingues Zandonadi	6	0	0	6	0	6	Horista
Bruna Julia Moya Barbosa	12	0	0	12	4,0	16	Parcial
Camila Tavares Schurings dos Reis	4,5	0	0	4,5	0	5	Horista
Carla Maria Celina de Brito Lima	1,5	0	10,5	12	4,0	16	Parcial
Christopher de Paula Gomes	1,5	0	3	4,5	36	40	Integral
Douglas Carlos da Silva	6	6	0	12	28	40	Integral
Fabiana de Freitas Figueiredo	3	0	0	3	0	3	Horista
Fabricio Rutz da Silva	6	3	0	9	3	12	Parcial
Francisnele Maria de Aquino Fraporti Tomaz	0	6	0	6	34	40	Integral
Gabriela Cristina Bezen	1,5	0	4,5	6	6	12	Parcial
Hebert Almeida Ricci	3	0	9	12	4	16	Parcial
Hugo Higino Perez de Andrade	1,5	0	0	1,5	0	2	Horista
Janaina de Cassia Orlandi Sardi	3	0	6	9	3	12	Parcial
Jonas Junior Mendes	3	0	6	9	21	30	Parcial
Jonatha Edson de Paula Lima	1,5	0	10,5	12	4	16	Parcial
Leonardo Monteiro da Silva	12	6	0	18	4,5	23	Parcial
Maria Emilia Oliveira Gomes Carloni	9	6	0	15	5	20	Parcial
Maura Cristiane Goncales Orcati Dorileo	6	6	0	12	4	16	Parcial
Mauri Stefanini Cardoso	9	0	0	9	3	12	Parcial
Noracy Vitalina de Aquino Schurings	6	0	0	6	0	6	Horista
Tatiana Opolski Fonseca	1,5	12	0	13,5	3,5	17	Parcial
Thais Kelly Souza Teixeira da Silva	3	0	0	3	0	3	Horista
Thayna Ellen de Sousa Alves Ferreira	9	0	0	9	3	12	Parcial

#### **4.4. Tecnologias de Informação e Comunicação no Processo Ensino-Aprendizagem**

As tecnologias de informação e comunicação adotadas no processo de ensino-aprendizagem possibilitam a execução do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Odontologia.

Na Faculdade Fasipe Mato Grosso há um conjunto de tecnologias de informação e comunicação disponíveis para a comunidade acadêmica, estando assegurado o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar, propiciando experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso.

Para o processo ensino-aprendizagem os equipamentos são disponibilizados, principalmente, em salas de aula, laboratórios de informática / laboratórios didáticos e biblioteca. Além disso, a IES incorpora de maneira crescente os avanços tecnológicos às atividades acadêmicas. Para tanto, é destinado percentual de sua receita anual para a aquisição de equipamentos, microcomputadores e softwares para atividades práticas. Diversas dependências comuns da IES disponibilizam serviço de wireless aos estudantes.

As tecnologias de informação e comunicação implantadas no processo de ensino-aprendizagem e previstas no Projeto Pedagógico do Curso incluem, especialmente, o uso da imagem e a informática como elementos principais. É estimulado o uso, entre os professores, de ferramentas informatizadas que permitam o acesso dos alunos aos textos e outros materiais didáticos em mídias eletrônicas. As aulas com slides/datashow possibilitam ao docente utilizar imagens com boa qualidade, além de enriquecer os conteúdos abordados com a apresentação de esquemas, animações, simulações etc.

Os docentes utilizam também as linguagens dos modernos meios de comunicação, TV/DVD e da música/som etc. A integração de dados, imagens e sons, a universalização e o rápido acesso à informação e a possibilidade de comunicação autêntica reduzem as barreiras de espaço e de tempo e criam um contexto mais propício à aprendizagem.

No Curso de Graduação em Odontologia, são utilizados (as):

- A internet, como ferramenta de busca e consulta para trabalhos acadêmicos e em projetos de aprendizagem. Sua utilização permite superar as barreiras físicas e o acesso limitado aos recursos de informação existentes. Os docentes propõem pesquisas e atividades para os alunos. Os alunos utilizam as ferramentas de busca (como Periódicos Capes, Google, Google Acadêmico, Yahoo, enciclopédia online, demais banco de dados etc.) para elaborar e apresentar um produto seu, estruturado e elaborado a partir dos materiais encontrados;

- Os pacotes de aplicativos, que incluem processador de textos, planilha eletrônica, apresentação de slides e gerenciador de bancos de dados. Esses pacotes de ferramentas são utilizados pelos docentes, na Instituição, para preparar aulas e elaborar provas, e pelos alunos, nos laboratórios de informática e na biblioteca, numa extensão da sala de aula. O processador de textos facilita ao aluno

novas formas de apropriação da escrita, onde o reescrever é parte do escrever. As planilhas permitem lidar com dados numéricos em diversos componentes curriculares. Além de cálculos numéricos, financeiros e estatísticos, as planilhas também possuem recursos de geração de gráficos, que podem ser usados para a percepção dos valores nelas embutidos quanto para sua exportação e uso em processadores de texto, slides ou blogs;

- Os jogos e simulações, propiciando vivências significativas, cruzando dados para pesquisas e fornecendo material para discussões e levantamento de hipóteses;

- Redes sociais e suas ferramentas;

- TV digital e interativa;

- Programas específicos de computadores (softwares);

- Demais ferramentas, de acordo com o previsto nos planos de ensino.

A Faculdade Fasipe Mato Grosso incentiva, também, a participação do Corpo Docente em eventos que abordem temas relacionados à incorporação de novas tecnologias ao processo de ensino-aprendizagem, domínio das TICs e acessibilidade comunicacional e digital, para que disseminem este tipo conhecimento, promovendo as inovações no âmbito dos cursos.

A acessibilidade comunicacional caracteriza-se pela ausência de barreiras na comunicação interpessoal, na comunicação escrita e na comunicação virtual (acessibilidade no meio digital). Para garantir essa dimensão de acessibilidade, encontra-se prevista a utilização de textos em Braille, textos com letras ampliadas para quem tem baixa visão, uso do computador com leitor de tela etc., nos termos dos dispositivos legais vigentes. São exemplos de programas e aplicativos utilizados para deficientes visual ou oral:

- VLIBRAS, um sistema para microcomputadores da linha PC que se comunica com o usuário através de síntese de voz, viabilizando, deste modo, o uso de computadores por portadores de necessidades especiais visuais, que adquirem assim, um alto grau de independência no estudo e no trabalho.

- PRODEAF MÓVEL - o aplicativo ProDeaf Móvel, tradutor do Português para a Língua Brasileira de Sinais, está disponível gratuitamente para Surdos e Ouvintes. Esta ferramenta de bolso pode-se traduzir automaticamente pequenas frases. Também é possível escrever as frases (ex.: "Eu vou a praia amanhã") e as mesmas terão a sua tradução interpretada. Possui um dicionário de Libras para navegar entre milhares de palavras em Português e ver sua tradução sem necessidade de conexão com a Internet. O usuário pode selecionar palavras e ver sua representação em Libras, interpretada pelo personagem animado em tecnologia 3D. O aplicativo está disponível para download gratuito em aparelhos com Android (via Google Play), iOS (iPhone/iPad/iPod) e Windows Phone 8 (via Windows Phone Store). Para

baixar o ProDeaf Móvel, deve-se acessar diretamente do smartphone ou tablet o link <http://prodeaf.net/instalar>.

#### **4.4.1. Ambiente Virtual de Aprendizagem na Pandemia**

A situação pandêmica que atingiu todo o mundo trouxe inúmeros reflexos para a Educação Superior, de maneira que, inúmeras instituições tiveram suas atividades presenciais interrompidas fazendo surgir a necessidade de toda uma readequação do ensino que passou a ser remoto.

Diante todo este contexto vivenciado por todos, houve a necessidade de uma adequação do nosso curso na finalidade de continuar com as aulas de forma remota, surgindo assim a implementação do Ambiente Virtual de Aprendizagem.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) que foi utilizado no Curso de Graduação em Odontologia, para realização das aulas remotas, apresenta materiais, recursos e tecnologias apropriadas, que permitem desenvolver a cooperação entre discentes e docentes, a reflexão sobre o conteúdo das disciplinas e a acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional.

Com o objetivo de atender ao modelo pedagógico da IES, foi utilizada uma plataforma de acesso e funcionamento integral via web, a qual garante ao aluno flexibilidade de acesso, considerando-se a esfera temporal (qualquer dia e hora) e a esfera espacial/geográfica (de qualquer local), além de flexibilidade na organização dos estudos.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem implementado permitiu ao aluno realizar o download de apostilas, de textos e slides das aulas, para autoestudo; assistir as videoaulas; consultar o calendário acadêmico e as datas dos encontros presenciais e das provas; ter acesso às suas notas;; realizar atividades; participar de fóruns e chats entre outras funcionalidades.

O Sistema da IES ofereceu informações administrativas, acadêmicas e de comunicação, disponibilizando às docentes informações da Instituição e a autonomia da edição de dados de acordo com a necessidade de cada disciplina. No comando “Acadêmico”, os professores lançam faltas, notas, controlam os boletins de cada aluno. Dessa forma, os alunos acompanham sua situação em tempo real, imediatamente após os docentes lançarem faltas e notas.

O Sistema também disponibilizou para a IES o Ambiente Virtual de Aprendizagem. É um sistema para gerenciamento de cursos, em ambiente virtual, para ensino e aprendizagem. Utiliza ferramentas WEB e a disponibilidade de um navegador. Possibilita o gerenciamento de conteúdo, interação entre usuários (fórum, bate-papo, mensagem, etc.), acompanhamento e avaliação.

É uma plataforma modular a que podem ser adicionados novos blocos e funcionalidades desenvolvidas que contribuem para o processo de ensino e aprendizagem pela Internet.

Os principais recursos dessa plataforma:



- Criar cursos ou disciplinas com conteúdo multimídias formativos e atividades avaliativas ou de fixação de conteúdo;
- Criar alunos e organizá-los em grupos;
- Criar fóruns de discussão;
- Monitorar os acessos dos utilizadores à plataforma e às diferentes atividades;
- Registrar as notas e o desempenho dos formandos;
- Integrar a outros sistemas de gestão.

Esta plataforma teve como objetivo o desenvolvimento de um ambiente multimídia para educação presencial, semipresencial e a distância numa arquitetura cliente-servidor e multicamadas, baseado na Internet. A escolha desta plataforma deve-se aos objetivos do projeto:

- Fornecer mecanismos de comunicação assíncronos, permitindo assim que o educando trabalhe dentro de seu próprio ritmo de aprendizagem e em seu tempo disponível, além das comunicações síncronas, que exigem dele uma participação efetiva no grupo de trabalho para uma avaliação do seu progresso pelo educador;
- Disponibilizar mecanismos ao educador para avaliar e acompanhar o progresso da aprendizagem dos alunos, permitindo-lhe, assim, criar alternativas individuais, quando necessário, na construção do conhecimento do educando; superar o ambiente de sala de aula tradicional, apresentando a informação de uma forma mais interativa, propiciando ao educando participar mais ativamente da elaboração e construção do conhecimento, tanto individual como em grupo.

Os fóruns de discussão serão organizados tendo em vista a troca de ideias e o aprofundamento de conteúdos que estão sendo estudados pelos alunos ou das atividades que estão sendo por eles desenvolvidas. Os alunos que não tiverem acesso à Internet a partir de suas residências poderão acessar a plataforma, a partir do laboratório de informática do polo a que estão vinculados.

Nos momentos à distância, o aluno realizará estudos individuais sobre os assuntos específicos e as atividades pedagógicas previstas para cada área de conhecimento.

Além disso, a personalização possui alguns aspectos interessantes e que agregam valor:

- Flexibilidade: possibilidade de reaproveitamento da interface para atender outras áreas do sistema, como por exemplo a interface dos professores;
- Adaptabilidade: possibilidade da interface se ajustar com facilidade as novas funcionalidades;
- Facilidade de visualização: permite a apresentação das informações com mais clareza e consistência, facilitando o processo de ensino e aprendizagem, disponibilizando uma interface validada pelas diretrizes de usabilidade que possibilitam atender com mais facilidade e eficiência a todos os perfis de usuários, desde iniciantes à usuários experientes.

De maneira objetiva, as funcionalidades do Ambiente Virtual de Aprendizagem estão organizadas em quatro grupos de ferramentas: de Coordenação, de Comunicação, de Produção dos Alunos ou de Cooperação e de Administração.

✓ Ferramentas de coordenação: servem de suporte para a organização de um curso. São utilizadas pelo professor para disponibilizar informações aos alunos, tanto informações das metodologias do curso (procedimento, duração, objetivos, expectativa, avaliação) e estrutura do ambiente (descrição dos recursos, dinâmica do curso, agenda, etc.), quanto informações pedagógicas: material de apoio (guias, tutoriais), material de leitura (textos de referência, links interessantes, bibliografia e etc.) e recurso de perguntas frequentes (reúne as perguntas mais comuns dos alunos e as respostas correspondentes do professor);

✓ Ferramentas de Comunicação: englobam fóruns de discussão, bate papo, correio eletrônico e conferência entre os participantes do ambiente têm o objetivo de facilitar o processo de ensino-aprendizagem e estimular a colaboração e interação entre os participantes e o aprendizado contínuo.

✓ Ferramentas de Produção dos Alunos ou de Cooperação oferece o espaço de publicação e organização do trabalho dos alunos ou grupos, através do portfólio, diário, mural e perfil (de alunos e/ou grupos);

✓ Ferramentas de Administração oferecem recursos de gerenciamento, do curso (cronograma, ferramentas disponibilizadas, inscrições, etc.), de alunos (relatórios de acesso, frequência no ambiente, utilização de ferramentas, etc.) e de apoio (inserir material didático, atualizar agenda, habilitar ferramentas do ambiente, etc.).

Através delas é possível fornecer ao professor informações sobre a participação e progresso dos alunos no decorrer do curso, apoiando-os e motivando-os durante o processo de construção e compartilhamento do conhecimento.

A plataforma tecnológica para Ambiente Virtual de Aprendizagem foi construída para dar o apoio necessário no desenvolvimento aos cursos presenciais de nossa instituição que precisaram se reinventar durante a situação de pandemia, a seleção do conjunto de funcionalidades de um AVA, configuradas pelo docente para serem disponível em um curso, assim como a maneira adequada de utilizar estas funcionalidades garantindo o sucesso do ambiente na educação remota e permitindo a busca de novos domínios e novos públicos para a educação.

Com o propósito de garantir a integridade, a disponibilidade e autenticidade do Ambiente Virtual de Aprendizagem, a IES hospeda a plataforma AVA em um datacenter conceituado e com expertise em manter toda infraestrutura necessária para o bom funcionamento: backup, suporte técnico 24x7, acessibilidade adequada e alta disponibilidade. À equipe do setor de TI da IES compete a gestão do

ambiente, administrando, monitorando, implementando inovações.

A plataforma possibilitará o acesso, somente, através das credenciais fornecidas pela IES (o login e senha pessoal). Os níveis de acesso e operação dentro do Ambiente Virtual de Aprendizagem serão determinados pelo setor de TI e pela equipe de gestão acadêmica.

Serão realizadas avaliações periódicas do Ambiente Virtual de Aprendizagem, devidamente documentadas, de modo que seus resultados sejam efetivamente utilizados em ações de melhoria contínua.

## 5. INFRAESTRUTURA PARA O CURSO DE ODONTOLOGIA

A Faculdade Fasipe Mato Grosso é mantida pela UNIÃO DAS FACULDADES FASIPE, com natureza jurídica, segundo o cadastro nacional, denominada de Sociedade Empresarial Limitada (Código 206-2), sob número de inscrição CNPJ 17.517.109/0001-01. A Faculdade Fasipe Mato Grosso, localizada na Rua Amazonas, Quadra 133, Lote 01, Morada da Serra, Cuiabá – MT é Credenciada pela Portaria nº 1099 de 27 de novembro de 2015, publicada no Diário Oficial da União.

IDENTIFICAÇÃO	QTDADE	AREA (M2)
<b>SAA – Serviço de Atendimento ao Acadêmico Área - Administrativa</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Recepção Compartilhada</li> <li>• Secretaria Acadêmica</li> <li>• FIES/PROUNI</li> <li>• Departamento Financeiro /Tesouraria</li> <li>• Centro de Planejamento e Extensão – CPE</li> <li>• Cobrança</li> <li>• RH</li> <li>• Financeiro</li> </ul> <b>Direção</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Recepção</li> <li>• Direção Geral</li> <li>• Direção Administrativa</li> </ul>	1	196
<b>Comercial</b>	1	Média 55
<b>Gestão acadêmica - GA</b> Direção Acadêmica Coordenações de Curso Recepção Sala Reunião WC	1	215,00
<b>Sala de Aula</b>	76	Média 3624,79
<b>Sala dos professores</b>	1	70
<b>Sala NAP</b>	1	15
<b>Sala NDE</b>	1	15
<b>Sala CPA</b>	1	15,75

IDENTIFICAÇÃO	QTDADE	AREA (M2)
<b>Gabinetes de Trabalho</b>	6	63
<b>Biblioteca</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Recepção</li> <li>• Acervo</li> <li>• Estudos Individual</li> <li>• Estudos em grupo</li> <li>• Área coletiva</li> </ul>	1	Média 504,66
<b>Biblioteca – Núcleo Digital</b> - A biblioteca possui uma área de 42,21 m2 e equipado com 20 microcomputadores	1	42,21
<b>Sala de Reprografia</b>	1	18,09
<b>Sala de CTI</b>	1	14,07
<b>Auditório</b>	1	440,52
<b>Lanchonete/Cantina</b>	1	23,24
<b>Área de Convivência e Infra-Estrutura para o Desenvolvimento de Atividades Culturais</b>	1	1.610,79
<b>Área de Circulação e Espaço de Convivência</b>	-	3.314,02
<b>Sanitários</b> Feminino – 5 pavimentos com média de 6 unidades - 30 Masculino – 5 pavimentos com média de 6 unidades - 30 PDC – 5 pavimentos com 1 unidade - 5	65	275
<b>Sanitários docentes</b>	1	3,65
<b>SAMP – Sala Multipedagógica</b>	1	45,5
<b>LABORATÓRIOS</b> Laboratório Bioquímica Laboratório Microbiologia Laboratório Microscopia Laboratório Hematologia Laboratório Parasitologia Laboratório Semiologia e Semiotécnica Laboratório Anatomia I e II Laboratório Escola Odontologia Laboratório de Anatomia Dental e Escultural I e II Laboratório de Interpretação Radiológica e Radiologia Laboratório Recursos Técnica dietética Administração de laboratórios Laboratório de Estética e Cosmética Clínica de Odontologia I e II CME	1	947
<b>FASICILIN</b> CEN - Clínica Escola de Nutrição da FASIPE CEF - Clínica Escola de Fisioterapia da FASIPE CEB - Clínica Escola de Biomedicina da FASIPE Consultório - Enfermagem Laboratório Recursos Terapêuticos Manuais		2.987,52

IDENTIFICAÇÃO	QTDADE	AREA (M2)
Laboratório de Terapia Intensiva Laboratório de Cinesioterapia Sala de Vacina Sala de Arquivo Sala de Estudos Recepção Hidroterapia - Piscina e Vestiários Coordenação Fasiclin Sala de Coleta Análises clínicas Sala Multipedagógica Estoque		
<b>Laboratório de Informática</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Laboratório 1 - área de 56,00 m<sup>2</sup> e equipado com 20 microcomputadores, impressora e demais periféricos;</li> <li>• Laboratório 2 - área de 56,00 m<sup>2</sup> e equipado com 30 microcomputadores, impressora e demais periféricos;</li> </ul>	2	112
<b>Estacionamento</b>	1	2.500
<b>TOTAL</b>		17.675,38

## 5.1. ESPAÇO FÍSICO

As instalações físicas compreendem salas de aulas; instalações administrativas; salas para docentes e Coordenadores de Curso; auditório; área de convivência e infraestrutura para o desenvolvimento de atividades de recreação e culturais; infraestrutura de alimentação e serviços; biblioteca; laboratórios de informática e laboratórios específicos.

As instalações físicas foram dimensionadas visando aproveitar bem o espaço, de forma a atender plenamente a todas as exigências legais e educacionais. As instalações prediais apresentam-se em bom estado de conservação. Além disso, o espaço físico é adequado ao número de usuários e para cada tipo de atividade.

A Faculdade Fasipe Mato Grosso apresenta plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas.

### a) Salas de Aula

As salas de aula atendem às necessidades institucionais e dos cursos, considerando a sua adequação às atividades propostas.

As salas são bem dimensionadas, dotadas de iluminação, ventilação natural e mecânica, mobiliário e aparelhagem específica, garantindo o conforto necessário. Todas as salas cumprem os requisitos de acessibilidade, garantindo o acesso sem restrições de pessoas portadoras de necessidades

especiais.

As salas de aula estão equipadas com recursos tecnológicos diferenciados e adequados as atividades propostas em seus espaços. Dessa forma, é disponibilizados notebooks e data shows aos professores mediante agendamento prévio com funcionário responsável pelos equipamentos, que está encarregado de instalar os equipamentos no horário e sala agenda, assim como, desinstalá-los após o uso. Há disponibilidade de conexão à internet em todos os equipamentos, havendo repetidores de sinais em todos os corredores da IES.

As salas de aula apresentam flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem.

A Faculdade Fasipe Mato Grosso apresenta plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas.

## **b) Instalações Administrativas**

As instalações administrativas atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades propostas, a guarda, manutenção e disponibilização de documentação acadêmica.

Os espaços são bem dimensionados, dotados de iluminação, ventilação natural e mecânica, mobiliário e aparelhagem específica. Todas as instalações cumprem os requisitos de acessibilidade, garantindo o acesso sem restrições de pessoas portadoras de necessidades especiais.

As instalações administrativas estão equipadas com recursos tecnológicos diferenciados e adequados as atividades propostas em seus espaços. Dessa forma, foram alocados microcomputadores, impressoras, aparelhos de telefonia e videoconferência. Há disponibilidade de conexão à internet em todos os equipamentos.

A Faculdade Fasipe Mato Grosso apresenta plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas.

## **c) Instalações para Docentes**

### **Sala Coletiva de Professores**

As salas de professores atendem, às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades propostas, viabilizando o trabalho docente. Permite descanso e atividades de lazer e integração. Dispõe de apoio técnico-administrativo próprio e espaço para a guarda de equipamentos e materiais.

As salas de professores cumprem os requisitos de acessibilidade, garantindo o acesso sem restrições de pessoas portadoras de necessidades especiais.

Estão equipadas com recursos tecnológicos diferenciados e adequados as atividades propostas em seus espaços. Os recursos tecnológicos são apropriados para o quantitativo de docentes. Foram alocados microcomputadores e impressoras. Há disponibilidade de conexão à internet em todos os equipamentos.

A Faculdade Fasipe Mato Grosso apresenta plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas.

### **Espaço de Trabalho para Docentes em Tempo Integral**

Os espaços de trabalho para docentes em tempo integral atendem às necessidades institucionais, viabilizando ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico. Estão equipados com recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados. Os espaços garantem privacidade para uso dos recursos, para o atendimento a discentes e orientandos, e para a guarda de material e equipamentos pessoais, com segurança.

A Faculdade Fasipe Mato Grosso apresenta plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas.

### **d) Instalações para os Coordenadores de Curso**

O espaço de trabalho para o Coordenador de Curso atende às necessidades institucionais, viabilizando ações acadêmico-administrativas e permitindo o atendimento de indivíduos ou grupos com privacidade. O espaço é dotado de equipamentos adequados e de infraestrutura tecnológica diferenciada, que possibilita formas distintas de trabalho.

A Faculdade Fasipe Mato Grosso apresenta plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas.

### **e) Auditório**

O auditório atende às necessidades institucionais, considerando a acessibilidade, o conforto, o isolamento e a qualidade acústica.

O auditório cumpre os requisitos de acessibilidade, garantindo o acesso sem restrições de pessoas portadoras de necessidades especiais.

O auditório está equipado com recursos tecnológicos multimídia, incluindo-se a disponibilidade de conexão à internet e de equipamentos para videoconferência.

A Faculdade Fasipe Mato Grosso apresenta plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas.

#### **f) Áreas de Convivência e Infraestrutura para o Desenvolvimento de Atividades Culturais**

Os espaços de convivência e de alimentação atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades e a acessibilidade. Permitem a necessária integração entre os membros da comunidade acadêmica e a contam com serviços variados e adequados.

A Faculdade Fasipe Mato Grosso apresenta plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas.

#### **g) Infraestrutura de Alimentação e de Outros Serviços**

Os espaços de convivência e de alimentação atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades e a acessibilidade. Permitem a necessária integração entre os membros da comunidade acadêmica e a contam com serviços variados e adequados.

A Faculdade Fasipe Mato Grosso apresenta plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas.

#### **h) Instalações Sanitárias**

As instalações sanitárias atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, as condições de limpeza e segurança. As instalações sanitárias cumprem os requisitos de acessibilidade, garantindo o acesso sem restrições de pessoas portadoras de necessidades especiais. Existem banheiros familiares e fraldários.

A Faculdade Fasipe Mato Grosso apresenta plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas.

#### **i) Biblioteca**

A infraestrutura da biblioteca atende às necessidades institucionais, possui estações individuais e coletivas para estudos e recursos tecnológicos para consulta, guarda, empréstimo e organização do acervo.

A biblioteca cumpre os requisitos de acessibilidade, garantindo o acesso sem restrições de pessoas portadoras de necessidades especiais, e fornece condições para atendimento educacional especializado.

A biblioteca dispõe de recursos comprovadamente inovadores, sendo o principal o acervo virtual adquirido mediante assinatura de uma biblioteca virtual.

A Faculdade Fasipe Mato Grosso apresenta plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas.



## **j) Laboratórios de Informática**

As salas de apoio de informática atendem às necessidades institucionais e dos cursos, considerando os equipamentos, normas de segurança, espaço físico, acesso à internet, atualização dos softwares, acessibilidade, serviços, suporte, condições ergonômicas e oferta de recursos de informática inovadores.

O espaço físico é dimensionado para atender o contingente de alunos, condições ergonômicas e os requisitos de acessibilidade.

São disponibilizados equipamentos em quantidade adequada ao uso projetado. Há disponibilidade de conexão estável e veloz à internet em todos os equipamentos. Há recursos tecnológicos transformadores, tais como teclado em Braille, fones de ouvido e softwares específicos para garantir a acessibilidade.

Os hardwares e os softwares estão atualizados frente as necessidades da IES e possuem contrato vigente para atualização permanente. Passam por avaliação periódica de sua adequação, qualidade e pertinência.

Entre os recursos de informática inovadores disponíveis pode-se citar os softwares adquiridos para uso nos cursos oferecidos.

Os serviços e o suporte são realizados por um técnico responsável pelas atividades das salas de apoio de informática, que atende em todos os horários de funcionamento delas.

Foram criadas normas de segurança, disponíveis em local de fácil visibilidade nas salas.

A Faculdade Fasipe Mato Grosso apresenta plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas.

## **k) Infraestrutura Física e Tecnológica Destinada à CPA**

A infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA atende às necessidades institucionais, considerando o espaço de trabalho para seus membros, as condições físicas e de tecnologia da informação para a futura coleta e análise de dados, os recursos tecnológicos para implantação da metodologia escolhida para o processo de autoavaliação e recursos ou processos inovadores.

A sala da CPA dispõe de mesa de reunião e cadeiras, com microcomputador com acesso à internet. Há armários para a guarda do material.

A sala da CPA cumpre os requisitos de acessibilidade, garantindo o acesso sem restrições de pessoas portadoras de necessidades especiais.

A Faculdade Fasipe Mato Grosso apresenta plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas.

## **I) Laboratórios Específicos**

Estão disponíveis nas instalações na Faculdade Fasipe Mato Grosso os laboratórios específicos dos cursos em funcionamento.

## **5.2. BIBLIOTECA**

### **5.2.1. Espaço Físico**

As instalações da biblioteca são dotadas de isolamento acústico, iluminação, ventilação, mobiliário e aparelhagem específica, atendendo a todas as condições de salubridade.

#### **a) Instalações para o Acervo**

O acervo encontra-se organizado em estantes próprias de ferro, com livre acesso do usuário. Está instalado em local com iluminação natural e artificial adequada e as condições para armazenagem, preservação e a disponibilização atendem aos padrões exigidos. Há extintor de incêndio e sinalização bem distribuída e ar-condicionado.

#### **b) Instalações para Estudos Individuais**

As instalações para estudos individuais são adequadas no que se refere ao espaço físico, acústica, iluminação, ventilação e mobiliário.

#### **c) Instalações para Estudos em Grupos**

As instalações para estudos em grupo são adequadas no que se refere ao espaço físico, acústica, iluminação, ventilação e mobiliário. Os cursos oferecidos pela Faculdade Fasipe Mato Grosso contam com salas suficientes para atender às necessidades dos alunos.

### **5.2.2. Acervo**

#### **a) Bibliografia Básica**

O acervo físico da bibliografia básica do Curso de Graduação em Odontologia, existente no Projeto Pedagógico, está tombado e informatizado. O acervo virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IES.

O acervo da bibliografia básica do Curso de Graduação em Odontologia está atualizado e é adequado, considerando a natureza dos componentes curriculares e conteúdos que são desenvolvidos. O NDE considerou a matriz curricular, o perfil do egresso, os planos de ensino e as DCNs específicas para verificar a adequação dos títulos e exemplares. Além disso, o NDE elaborou um Relatório de Adequação da Bibliografia, comprovando a compatibilidade, em todos os componentes curriculares e em

cada bibliografia básica, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

No caso do acervo virtual, a análise do NDE considerou, também, o acesso físico na Faculdade Fasipe Mato Grosso, a adequação das instalações disponibilizadas e recursos tecnológicos que atendem à demanda. Os discentes do curso terão condições de acessar o sistema a partir de: locais externos à Instituição; na IES, utilizando seus equipamentos pessoais e a rede sem fio da Instituição; na IES, utilizando equipamentos disponibilizados pela Instituição. Ou seja, é possibilitado: (a) acesso livre à internet aos discentes, de modo a permitir navegação adequada às atividades e acesso ao acervo; (b) microcomputadores com configuração e softwares que possibilitam acesso aos títulos referendados. A oferta via internet é ininterrupta. Há ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem.

Exemplares e/ou assinaturas de acesso virtual de periódicos especializados, suplementam o conteúdo administrado nos componentes curriculares do Curso de Graduação em Odontologia.

Quanto à gestão do acervo com relação à atualização da quantidade de exemplares e assinaturas, e Plano de Contingência elaborado para garantia do acesso e do serviço; destaca-se que o acervo é foco constante de atenção, para que não fique obsoleto ou deixe de atender aos discentes em termos da qualidade e quantidade dos títulos e em relação ao total de exemplares ou assinaturas. O olhar é estratégico, o mapeamento dos problemas e as decisões sobre as soluções estão fundamentadas em estudos que sustentaram a elaboração do Plano de Contingência - de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas.

#### **b) Bibliografia Complementar**

O acervo da bibliografia complementar do Curso de Graduação em Odontologia está atualizado e é adequado, considerando a natureza dos componentes curriculares e conteúdos que são desenvolvidos. O NDE considerou a matriz curricular, o perfil do egresso, os planos de ensino e as DCNs específicas para verificar a adequação dos títulos e exemplares. Além disso, o NDE elaborou um Relatório de Adequação da Bibliografia, comprovando a compatibilidade, em todos os componentes curriculares e em cada bibliografia complementar, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

No caso do acervo virtual, a análise do NDE considerou, também, o acesso físico na Faculdade Fasipe Mato Grosso, a adequação das instalações disponibilizadas e recursos tecnológicos que atendem à demanda. Os discentes do curso terão condições de acessar o sistema a partir de: locais externos à Instituição; na IES, utilizando seus equipamentos pessoais e a rede sem fio da Instituição; na IES,

utilizando equipamentos disponibilizados pela Instituição. Ou seja, é possibilitado: (a) acesso livre à internet aos discentes, de modo a permitir navegação adequada às atividades e acesso ao acervo; (b) microcomputadores com configuração e softwares que possibilitam acesso aos títulos referendados. A oferta via internet é ininterrupta. Há ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem.

Exemplares e/ou assinaturas de acesso virtual de periódicos especializados, complementam o conteúdo administrado nos componentes curriculares do Curso de Graduação em Odontologia.

Conforme informado no indicador anterior, o acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado Plano de Contingência para a garantia do acesso e do serviço.

### **c) Livros**

Para compor o acervo dos cursos no período de vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional, a Faculdade Fasipe Mato Grosso possui títulos indicados na bibliografia básica e complementar das disciplinas que integram a matriz curricular.

Os componentes curriculares do Curso de Graduação em Odontologia possuem títulos indicados para a bibliografia básica, com no mínimo três títulos por unidade curricular, disponibilizados na biblioteca em proporção adequada de exemplares por vagas anuais pretendidas/autorizadas de todos os cursos que efetivamente utilizam o acervo, devidamente tombados junto ao patrimônio da Faculdade Fasipe Mato Grosso.

Foram adquiridos títulos e exemplares em número suficiente para atender à proposta pedagógica do Curso de Graduação em Odontologia.

Quanto a bibliografia complementar dos componentes curriculares foram adquiridos o número de títulos e exemplares necessários para atender suficientemente a proposta pedagógica do Curso de Graduação em Odontologia. A bibliografia complementar está devidamente tombada junto ao patrimônio da Faculdade Fasipe Mato Grosso. A bibliografia complementar atua como um acervo complementar na formação dos alunos.

A atualização da bibliografia conta com a participação dos docentes responsáveis pelos componentes curriculares, Núcleo Docente Estruturante do Curso, bem como com a Coordenação do Curso de Graduação em Odontologia.

Em relação ao acervo virtual a Faculdade Fasipe Mato Grosso possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários, registrado em nome do Faculdade Fasipe Mato Grosso.

Para os títulos virtuais, há garantia de acesso físico no Faculdade Fasipe Mato Grosso, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem.

O acervo possui exemplares e assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nos componentes curriculares.

O acervo será gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

#### d) Periódicos

Para o Curso de Graduação em Odontologia foram adquiridas/realizadas assinaturas/acesso de periódicos especializados, indexados e correntes, sob a forma impressa ou informatizada, de títulos distribuídos entre as principais áreas do curso. A maioria deles com acervo disponível em relação aos últimos 03 (três) anos.

Além das assinaturas de periódicos, a Faculdade Fasipe Mato Grosso viabiliza aos alunos o acesso aos periódicos disponíveis livremente no *site* da CAPES. No quadro a seguir é apresentada a relação de periódicos do curso.

PERIÓDICOS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA	
ISSN	ITEM
2178-1990	Arquivos em Odontologia (B4) <a href="http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=1516-0939&amp;lng=pt&amp;nrm=iso">http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=1516-0939&amp;lng=pt&amp;nrm=iso</a>
1945-7103	Angle Orthodontist (A2) <a href="https://meridian.allenpress.com/angle-orthodontist">https://meridian.allenpress.com/angle-orthodontist</a>
1677-3225	Brazilian Journal of Oral Sciences (B3) <a href="http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=1677-3225&amp;lng=pt&amp;nrm=iso">http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=1677-3225&amp;lng=pt&amp;nrm=iso</a>
1806-146X	IJD. International Journal of Dentistry (B4) <a href="http://www.revista.ufpe.br/ijd/index.php/exemplo/index">http://www.revista.ufpe.br/ijd/index.php/exemplo/index</a>
1984-5960	Innovations Implant Journal (B4) <a href="http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=1984-5960&amp;lng=pt&amp;nrm=iso">http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=1984-5960&amp;lng=pt&amp;nrm=iso</a>
1677-3888	Odontologia Clínico-Científica (B4) <a href="https://www.cro-pe.org.br/revista.php">https://www.cro-pe.org.br/revista.php</a>
1984-3747	Revista Brasileira de Odontologia <a href="https://revista.aborj.org.br/index.php/rbo">https://revista.aborj.org.br/index.php/rbo</a>
1679-5954	Revista da ABENO (B3) <a href="https://revabeno.emnuvens.com.br/revabeno/index">https://revabeno.emnuvens.com.br/revabeno/index</a>
0004-5276	Revista da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas (B4) <a href="http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=0004-5276&amp;lng=pt&amp;nrm=iso">http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=0004-5276&amp;lng=pt&amp;nrm=iso</a>
1808-5210	Revista de Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial (B4) <a href="http://www.revistacirurgiabmf.com/">http://www.revistacirurgiabmf.com/</a>
1980-6523	Revista Odonto Ciência (B3) <a href="http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fo">http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fo</a>
2318-843X	Revista da Faculdade de Odontologia – UPF <a href="http://seer.upf.br/index.php/rfo">http://seer.upf.br/index.php/rfo</a>
1981-8637	RGO.Revista Gaúcha de Odontologia (B3) <a href="https://www.scielo.br/j/rqo/">https://www.scielo.br/j/rqo/</a>

2357-8041	Clinical And Laboratorial Research In Dentistry (B4) <a href="http://www.revistas.usp.br/clrd/index">http://www.revistas.usp.br/clrd/index</a>
1984-5685	Revista Sul Brasileira de Odontologia – RSBO (B4) <a href="http://periodicos.univille.br/index.php/rsbo">http://periodicos.univille.br/index.php/rsbo</a>
2236-8396	Stomatos <a href="http://www.periodicos.ulbra.br/index.php/stomatos/index">http://www.periodicos.ulbra.br/index.php/stomatos/index</a>
0326-4815	Acta odontológica latino-americana (Argentina) (B3) <a href="http://www.actaodontologica.com/">http://www.actaodontologica.com/</a>
1510-8139	Actas odontológicas (Uruguai) (B4) <a href="http://revistas.uca.edu.uy/index.php/actasodontologicas">http://revistas.uca.edu.uy/index.php/actasodontologicas</a>
1807-2577	Revista de Odontologia da UNESP (B3) <a href="http://www.revodontolunesp.com.br/">http://www.revodontolunesp.com.br/</a>
2446-5410	Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde (B4) <a href="https://periodicos.ufes.br/rbps">https://periodicos.ufes.br/rbps</a>
1807-3107	Brazilian Oral Research (A2) <a href="https://www.scielo.br/j/bor/">https://www.scielo.br/j/bor/</a>
0718-381X	International Journal Of Odontostomatology (Chile) (B3) <a href="https://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=0718-381X&amp;lng=es">https://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=0718-381X&amp;lng=es</a>
0121-246X	Revista Facultad de Odontología Universidad de Antioquia (Colombia) (B3) <a href="http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=0121-246X">http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=0121-246X</a>
0213-1285	Avances en Odontostomatología (Espanha) (B3) <a href="http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=0213-1285&amp;nrm=iso&amp;lng=pt">http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=0213-1285&amp;nrm=iso&amp;lng=pt</a>
1699-6585	Avances en Periodoncia e Implantología Oral (Espanha) (B3) <a href="http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=1699-6585&amp;nrm=iso&amp;rep=&amp;lng=pt">http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=1699-6585&amp;nrm=iso&amp;rep=&amp;lng=pt</a>
2176-9206	Saúde e Pesquisa (B4) <a href="http://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/saudpesq">http://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/saudpesq</a>
1678-4405	Brazilian Journal of Microbiology (B2) <a href="https://www.scielo.br/j/bjm/">https://www.scielo.br/j/bjm/</a>
1678-4464	Cadernos de Saúde Pública (A2) <a href="https://www.scielo.br/j/csp/">scielo.br/j/csp/</a>
1678-4561	Ciência & Saúde Coletiva (B1) <a href="https://www.scielo.br/j/csc/">https://www.scielo.br/j/csc/</a>
2237-9622	Revista Epidemiologia e Serviços de Saúde (B1) <a href="https://www.scielo.br/j/ress/">https://www.scielo.br/j/ress/</a>
2175-9790	Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences (B1) <a href="https://www.scielo.br/j/bjps/">https://www.scielo.br/j/bjps/</a>
1807-5726	Interface - Comunicação, Saúde, Educação <a href="http://www.scielo.org/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=1414-3283&amp;nrm=iso&amp;rep=&amp;lng=pt">http://www.scielo.org/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=1414-3283&amp;nrm=iso&amp;rep=&amp;lng=pt</a>
1980-9875	Revista Ret-SUS - FIOCRUZ <a href="http://www.retsus.fiocruz.br/revistas">http://www.retsus.fiocruz.br/revistas</a>
1678-4774	Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial <a href="https://www.scielo.br/j/jbpml/">https://www.scielo.br/j/jbpml/</a>
2238-2720	Journal of Dentistry & Public Health - Revista Bahiana de Odontologia (B5) <a href="https://www5.bahiana.edu.br/index.php/odontologia/index">https://www5.bahiana.edu.br/index.php/odontologia/index</a>
0103-9393	Braz J Periodontol - Revista de Periodontia (B4) <a href="http://www.revistasobrape.com.br">http://www.revistasobrape.com.br</a>
1983-4632	Brazilian Research in Pediatric Dentistry and Integrated Clinic <a href="http://revista.uepb.edu.br/index.php/pboci/">http://revista.uepb.edu.br/index.php/pboci/</a>
2248-7220	Revista Estomatología (Colômbia) <a href="https://estomatologia.univalle.edu.co/">https://estomatologia.univalle.edu.co/</a>
2365-6891	Journal of Oral Science & Rehabilitation <a href="http://www.dtscience.com/journal/journal-of-oral-science-rehabilitation">http://www.dtscience.com/journal/journal-of-oral-science-rehabilitation</a>
<b>IMP IMPRESSAS</b>	
	Revista Journal Of Clinical Dentistry And Research (JCDR)

	Revista Dental Press Journal Of Orthodontics
	Journal Of The Brazilian College Of Oral And Maxillofacial Surgery
	Revista Endodontics
	Revista Clínica De Ortodontia

Além das assinaturas de periódicos, a Faculdade Fasipe Mato Grosso viabiliza acesso aos periódicos disponíveis livremente no *site* da CAPES.

#### **c) Informatização**

A biblioteca está totalmente informatizada no que se refere à consulta ao acervo, aos recursos de pesquisa informatizada e ao empréstimo domiciliar. Todo o acervo está representado no sistema informatizado utilizado pela Faculdade Fasipe Mato Grosso inclusive com possibilidade de acesso remoto.

#### **d) Base de Dados**

A biblioteca disponibiliza sua base de dados do acervo para consulta local e possui microcomputadores com acesso à Internet para consulta a diversas bases de dados.

#### **e) Multimídia**

A biblioteca dispõe de acervo multimídia, incluindo CD-ROMs, DVDs e VHS. A biblioteca disponibiliza aos usuários equipamentos necessários para a utilização deste acervo.

#### **f) Jornais e Revistas**

A biblioteca conta com a assinatura corrente de jornais e revistas semanais.

### **5.3. LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA**

A Faculdade Fasipe possui laboratórios de informática, equipados com microcomputadores e impressoras.

Todos os equipamentos estão conectados à rede da Faculdade Fasipe e, conseqüentemente, com acesso a recursos compartilhados, tais como área de armazenamento, impressoras e conexão à Internet.

O acesso à Internet é livre para pesquisa acadêmica, não sendo permitido o acesso a *sites* de caráter pornográfico, bélico ou de alguma forma inadequado ao caráter acadêmico da Faculdade Fasipe.

Os laboratórios de informática funcionam de segunda a sexta-feira no horário das 08h00m às 22h00m, sempre com a presença de um responsável qualificado, auxiliando os usuários em suas dúvidas com as bases de dados e ferramentas de pesquisas disponíveis.

	<b>Máquinas Computadores</b>	<b>Sistema operacional</b>	<b>Notebook</b>	<b>Impressora</b>	<b>TV</b>	<b>Quadro Branco</b>
Laboratório 1	20	Windows	0	0	0	1
Laboratório 2	30	Windows	0	0	0	1
Biblioteca Digital	20	Windows	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>70</b>					

### **5.3.1. Recursos de Informática Disponíveis ao discente**

Aos professores será oferecido acesso aos equipamentos de informática para o desenvolvimento de pesquisas e a preparação de materiais necessários ao desempenho de suas atividades acadêmicas. Na sala dos professores há microcomputadores e impressoras instaladas. Além disso, o corpo docente pode fazer uso dos equipamentos de informática disponibilizados na biblioteca e no laboratório de informática.

Os alunos poderão acessar os equipamentos de informática na biblioteca e no laboratório de informática. Os alunos terão acesso livre aos laboratórios de informática no horário de funcionamento, exceto quando estiverem reservados para a realização de aulas práticas por professor da Faculdade Fasipe.

A Faculdade Fasipe possui seus equipamentos interligados em rede de comunicação científica (Internet), e o acesso aos equipamentos de informática está disponível em quantidade suficiente para o desenvolvimento das atividades.

### **5.4. LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS**

Os laboratórios específicos apresentam equipamentos em quantidade que atendem às exigências da formação, assegurando a participação ativa dos alunos nas atividades práticas. Estes equipamentos estão em condições de uso. A Faculdade Fasipe Mato Grosso adota mecanismos de manutenção, conservação e calibração que asseguram o funcionamento permanente e otimizado dos recursos disponibilizados.

Os materiais permanentes e de consumo estão disponíveis para atender ao planejamento das atividades práticas requeridas pela formação profissional.

A Faculdade Fasipe Mato Grosso solicita do Coordenador de Curso e dos professores o planejamento e controle no uso dos ambientes/laboratórios que se destinam ao atendimento das



atividades práticas requeridas pela formação dos alunos. Busca conciliar os serviços prestados pelas diferentes áreas de ensino com as atividades didático-pedagógicas práticas.

Os laboratórios são planejados com equipamentos de proteção contra acidentes (ventiladores, exaustores, capelas, extintores, elementos de proteção da rede elétrica); equipamentos de proteção coletiva - EPC, compatíveis com a finalidade de utilização dos ambientes/laboratórios, e de proteção individual - EPI (máscaras, luvas, óculos, vestuário de proteção) adequados ao número de usuários.

As normas e procedimentos de segurança e proteção ambiental pertinentes estão divulgadas em locais estratégicos que permitem sua visibilidade, assegurando seu conhecimento e aplicação pela comunidade acadêmica, e as instalações e os equipamentos atendem às normas de segurança. Ademais, os professores do curso são estimulados a abordar aspectos de segurança e proteção ambiental no desenvolvimento dos componentes curriculares. Neste sentido pode se destacar que:

- **Laboratórios didáticos especializados: quantidade** - Encontram-se disponibilizados os laboratórios específicos para o Curso de Graduação em Odontologia visando atender as necessidades das atividades práticas de formação do aluno, em consonância com a proposta do Curso de Graduação em Odontologia e com o número de alunos matriculados. As normas de funcionamento, utilização e segurança laboratorial estabelecem as principais medidas que se fazem necessárias para melhor utilização dos laboratórios. Todos os usuários dos laboratórios devem seguir cuidadosamente as regras e as normas de segurança implementadas.

- **Laboratórios didáticos especializados: qualidade** - Encontram-se disponibilizados os laboratórios específicos para o Curso de Graduação em Odontologia com os equipamentos e os materiais necessários ao seu funcionamento. Os laboratórios foram montados com equipamentos modernos e infraestrutura adequada para possibilitar a realização de ensino prático de qualidade. As normas e procedimentos de segurança e a proteção ambiental pertinentes estão divulgados em locais estratégicos da Instituição, que permitem sua visualização e facilitando seu conhecimento e aplicação pela comunidade acadêmica.

- **Laboratórios didáticos especializados: serviços** - O planejamento dos laboratórios obedece às exigências do projeto pedagógico do curso quanto ao apoio técnico, equipamentos, mobiliário e materiais de consumo. Os serviços destinados aos laboratórios atendem todas as atividades necessárias as aulas práticas que são desenvolvidas no Curso de Graduação em Odontologia, de acordo com a matriz curricular.

Segue relação dos laboratórios utilizados pelo curso de Graduação em Odontologia, são eles:

#### 5.1. Laboratório de Anatomia Humana I

<b>NOME DO LABORATÓRIO</b>	Laboratório de Anatomia Humana I
----------------------------	----------------------------------

<b>TIPO</b>	Aulas práticas de “Anatomia Humana e Anatomia com ênfase em Cabeça e Pescoço” e quaisquer outros componentes curriculares que utilizem os recursos disponíveis.
<b>FINALIDADE</b>	Desenvolver as atividades das aulas práticas de “Anatomia Humana e Anatomia com ênfase em Cabeça e Pescoço” e quaisquer outros componentes curriculares que utilizem os recursos disponíveis.
<b>QUANTIDADE</b>	01
<b>PRINCIPAIS RECURSOS</b>	Esqueleto padrão com base móvel a10; Esqueleto desarticulado; Crânio; Pé; Pélvis masculina; Pélvis feminina; Articulação do quadril a81; Articulação do joelho; Articulação do cotovelo; Articulação do ombro; Braço musculado; Perna musculada; Torso musculado; Articulação de ombro; Modelo muscular; Torso humano bissexual; Sistema digestivo; Sistema respiratório; Sistema circulatório; Coração; Laringe; Reprodutor masculino; Reprodutor feminino; Aparelho urinário; Olho; Cérebro com 8 partes; Pulmão com traqueia; Cabeça em corte mediano; Traqueia; Fígado e vesícula;01 ARMÁRIO DE UTILIDADES.
<b>ACESSO À INTERNET</b>	Sim

### 5.2. Laboratório de Anatomia Humana II

<b>NOME DO LABORATÓRIO</b>	Laboratório de Anatomia Humana II
<b>TIPO</b>	Aulas práticas de “Anatomia Humana e Anatomia com ênfase em Cabeça e Pescoço” e quaisquer outros componentes curriculares que utilizem os recursos disponíveis.
<b>FINALIDADE</b>	Desenvolver as atividades das aulas práticas de “Anatomia Humana e Anatomia com ênfase em Cabeça e Pescoço” e quaisquer outros componentes curriculares que utilizem os recursos disponíveis.
<b>QUANTIDADE</b>	01
<b>PRINCIPAIS RECURSOS</b>	Esqueleto padrão com base móvel a10; Esqueleto desarticulado; Crânio; Pé; Pélvis masculina; Pélvis feminina; Articulação do quadril a81; Articulação do joelho; Articulação do cotovelo; Articulação do ombro; Braço musculado; Perna musculada; Torso musculado; Articulação de ombro; Modelo muscular; Torso humano bissexual; Sistema digestivo; Sistema respiratório; Sistema circulatório; Coração; Laringe; Reprodutor masculino; Reprodutor feminino; Aparelho urinário; Olho; Cérebro com 8 partes; Pulmão com traqueia; Cabeça em corte mediano; Traqueia; Fígado e vesícula;01 ARMÁRIO DE UTILIDADES.
<b>ACESSO À INTERNET</b>	Sim

### 5.3. Laboratório de Microscopia

<b>NOME DO LABORATÓRIO</b>	Laboratório de Microscopia
<b>TIPO</b>	Aulas práticas de “Citologia e Histologia e Histologia e Embriologia Bucal e Histologia e Embriologia” e quaisquer outros componentes curriculares que utilizem os recursos disponíveis.
<b>FINALIDADE</b>	Desenvolver as atividades das aulas práticas de “Citologia e Histologia e Histologia e Embriologia Bucal” e quaisquer outros componentes curriculares que utilizem os recursos disponíveis.
<b>QUANTIDADE</b>	01
<b>PRINCIPAIS RECURSOS</b>	MICROSCÓPIO; MONITOR OLYMPUS; LÂMINAS PREPARADAS; TV 20”; MICROSCOPIO TRINOCULAR; CAMERA PARA MICROSCOPIO.
<b>ACESSO À INTERNET</b>	Sim

### 5.4. Laboratório de Microbiologia

<b>NOME DO LABORATÓRIO</b>	Laboratório de Microbiologia
----------------------------	------------------------------

<b>TIPO</b>	Aulas práticas de “Fundamentos de Microbiologia, Imunologia e Parasitologia Geral e Microbiologia e Imunologia Bucal” e quaisquer outros componentes curriculares que utilizem os recursos disponíveis.
<b>FINALIDADE</b>	Desenvolver as atividades das aulas práticas de “Fundamentos de Microbiologia, Imunologia e Microbiologia e Imunologia Bucal” e quaisquer outros componentes curriculares que utilizem os recursos disponíveis.
<b>QUANTIDADE</b>	01
<b>PRINCIPAIS RECURSOS</b>	AUTOCLAVES HORIZONTAIS CAPACIDADE DE 18L; ESTUFA DE SECAGEM OU (FORNO DE PASTEUR); ESTUFA BACTERIOLÓGICA; CENTRÍFUGA PARA 12 TUBOS; DESTILADOR DE ÁGUA; DEIONIZADOR DE ÁGUA; BALANÇA ANALÍTICA; CAPELA DE EXAUSTÃO; CAPELA DE FLUXO LAMINAR; ESTERILIZADOR AUTOMÁTICO; CONTADOR DE COLÔNIAS; BANHO MARIA GRANDE; BANHO MARIA PEQUENO; LUPA DE MESA COM LÂMPADA FLUORESCENTE; MICROSCÓPIOS.
<b>ACESSO À INTERNET</b>	Sim

### 5.5. Laboratório de Bioquímica

<b>NOME DO LABORATÓRIO</b>	Laboratório de Bioquímica
<b>TIPO</b>	Aulas práticas de “Bioquímica e Biofísica” e quaisquer outros componentes curriculares que utilizem os recursos disponíveis.
<b>FINALIDADE</b>	Desenvolver as atividades das aulas práticas de “Bioquímica e Biofísica” e quaisquer outros componentes curriculares que utilizem os recursos disponíveis.
<b>QUANTIDADE</b>	01
<b>PRINCIPAIS RECURSOS</b>	CAPELA DE EXAUSTÃO; ESTUFAS; BATERIA DE EXTRAÇÃO; MICRO DESTILADOR DE ÁLCOOL; BALANÇAS; MICRO DIGESTOR; BANHO MARIA EM AÇO INOX; CHAPA AQUECEDORA; CENTRÍFUGAS; ESPECTROFOTÔMETROS; DEIONIZADOR; LAVADOR DE PIPETAS; BOMBA DE VÁCUO; DESTILADOR DE ÁGUA; FORNO MUFLA; AGITADOR MAGNÉTICO; ESTABILIZADOR DE VOLTAGEM; GELEDEIRA; DENSITÔMETRO; AGITADOR DE TUBO; MEDIDOR DE PH.
<b>ACESSO À INTERNET</b>	Sim

### 5.6. Clínica de Odontologia

<b>NOME DO LABORATÓRIO</b>	<b>Clínica Escola de Odontologia</b>
<b>TIPO</b>	Aulas práticas de “Biossegurança e Ergonomia em Odontologia, Semiologia, Anestesiologia, Dentística Restauradora II, Endodontia II, Oclusão Dentária e Disfunções temporomandibulares, Periodontia I e II, Clínica Cirúrgica II, Clínica em Odontologia do Adulto, Clínica em Odontologia Infante/Juvenil, Clínica em Odontologia do Adulto/Idoso, Clínica em Prótese Odontológica, Estágio Supervisionado em Clínica Integrada I e II, Estágio Supervisionado em Clínica Infantil I e II” e quaisquer outros componentes curriculares que utilizem os recursos disponíveis.
<b>FINALIDADE</b>	Desenvolver as atividades das aulas práticas de “Biossegurança e Ergonomia em Odontologia, Semiologia, Anestesiologia, Dentística Restauradora II, Endodontia II, Oclusão Dentária e Disfunções temporomandibulares, Periodontia I e II, Clínica Cirúrgica II, Clínica em Odontologia do Adulto, Clínica em Odontologia Infante/Juvenil, Clínica em Odontologia do Adulto/Idoso, Clínica em Prótese Odontológica, Estágio Supervisionado em Clínica Integrada I e II,

	Estágio Supervisionado em Clínica Infantil I e II" e quaisquer outros componentes curriculares que utilizem os recursos disponíveis.
<b>QUANTIDADE</b>	2
<b>PRINCIPAIS RECURSOS</b>	<p><b>Clínica de Odontologia I</b>  16 boxes com divisórias de vidro  16 cadeiras equipadas  16 pias com 1 torneira e balcão em baixo  16 carrinhos auxiliares  32 mochos  32 lixeiras  01 salas de raio X com um aparelho radiográfico e 1 cadeira odontológica  01 colete de chumbo com proteção de tireoide  1 bancada para revelação de radiografias  2 câmaras escuras  2 negatoscópios  01 expurgo com 1 pia e 1 torneira  01 armazenamento  01 estoque  03 suporte de descarpak  16 papeleiras  16 saboneteiras  03 suportes de álcool em gel  06 ar-condicionado  01 bancada para fichas de procedimentos</p> <p><b>Clínica de Odontologia II</b>  16 boxes com divisórias de vidro  16 cadeiras equipadas  16 pias com 1 torneira e balcão em baixo  16 carrinhos auxiliares  32 mochos  32 lixeiras  01 salas de raio X com um aparelho radiográfico e 1 cadeira odontológica  01 colete de chumbo com proteção de tireoide  01 bancada para revelação de radiografias  02 câmaras escuras  02 negatoscópios  01 armazenamento  01 estoque  01 suporte de descarpak  16 papeleiras  16 saboneteiras  03 suportes de álcool em gel  06 ar-condicionado  01 bancada para fichas de procedimentos</p> <p><b>01 CME</b>  1 armário de utilidades  1 autoclave  2 jato de bicarbonato  1 kit de primeiros socorros  1 computador  1 Armazenamento</p>

	05 armários de materiais 30 fotopolimerizadores 01 computador
<b>ACESSO À INTERNET</b>	Sim

### 5.7. Interpretação Radiológica e Radiologia

<b>NOME DO LABORATÓRIO</b>	Laboratório de <b>Interpretação Radiológica e Radiologia</b>
<b>TIPO</b>	Aulas práticas de “Radiologia Odontológica e Imaginologia e Periodontia I” e quaisquer outros componentes curriculares que utilizem os recursos disponíveis.
<b>FINALIDADE</b>	Desenvolver as atividades das aulas práticas de “Radiologia Odontológica e Imaginologia e Periodontia I” e quaisquer outros componentes curriculares que utilizem os recursos disponíveis.
<b>QUANTIDADE</b>	01
<b>PRINCIPAIS RECURSOS</b>	02 Salas de Raio X 02 aparelhos de raio x 02 cadeiras odontológicas 02 coletes de chumbo com proteção de tireoide 01 bancada com pia 03 câmaras escuras 01 suporte deasarpak 01 ar-condicionado 01 suporte de álcool em gel 02 lixeiras 25 negatoscopio de mesa Bancadas de Mdf 25 cadeiras
<b>ACESSO À INTERNET</b>	SIM

### 5.8. Laboratório de Anatomia Dental e Escultura I e II

<b>NOME DO LABORATÓRIO</b>	Laboratório de <b>Anatomia Dental e Escultura I e II</b>
<b>TIPO</b>	Aulas práticas de “Anatomia Dental e Escultura, Materiais Odontológicos I e II, Dentística Restauradora I, Endodontia I, Oclusão Dentária e Disfunções Temporomandibulares, Periodontia I, Prótese I – Total, Clínica Cirúrgica I, Prótese II – Fixa, Ortodontia e Ortopedia Facial I e II, Prótese III – Parcial Removível” e quaisquer outros componentes curriculares que utilizem os recursos disponíveis.
<b>FINALIDADE</b>	Desenvolver as atividades das aulas práticas de “Anatomia Dental e Escultura, Materiais Odontológicos I e II, Dentística Restauradora I, Endodontia I, Oclusão Dentária e Disfunções Temporomandibulares, Periodontia I, Prótese I – Total, Clínica Cirúrgica I, Prótese II – Fixa, Ortodontia e Ortopedia Facial I e II, Prótese III – Parcial Removível” e quaisquer outros componentes curriculares que utilizem os recursos disponíveis.
<b>QUANTIDADE</b>	02
<b>PRINCIPAIS RECURSOS</b>	<b>Laboratório de Anatomia Dental e Escultural I</b> 25 banquetas 03 bancadas 1 pia com decantador embaixo 1 saboneteira 1 papelreira 1 suporte álcool em gel 2 lixeiras

	1 mesa de professor 1 cadeira 1 armário de professor 1 suporte de descarpak 1 ar-condicionado 1 lousa 01 recortador de gesso 10 fotopolimerizador 01 amalgamador 01 agitador  <b>Laboratório de Anatomia Dental e Escultural II</b> 31 mochos 12 bancadas 30 equipo 24 refletores 1 pia com armário em baixo 1 saboneteira 1 papelreira 1 suporte álcool em gel 2 lixeiras 2 banquetas 2 armários de professor 1 suporte de descarpak 1 ar-condicionado 1 lousa 16 manequins de cabeça
--	--

Além das estruturas apresentadas acima, o curso de **Odontologia**, por meio de convênios, utiliza ainda outras estruturas.

## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O mercado de trabalho para o egresso do Curso de Graduação em Odontologia da Faculdade Fasipe Mato Grosso tem como característica principal a ampla área de inserção profissional, ante as múltiplas possibilidades de seu campo de atuação.

Com a formação recebida no nosso curso, o egresso cirurgião dentista estará apto a atuar nas diversificadas opções profissionais que a graduação na área lhe oferece e as de novas demandas que o mundo do trabalho possa apresentar.

O Cirurgião Dentista atua nas atividades de diagnóstico, planejamento e execução de tratamentos odontológicos. Trabalha na promoção, na manutenção, na prevenção e na recuperação da saúde bucal. Interage com os outros profissionais da saúde, atendendo crianças, adultos e idosos, em diferentes níveis de complexidade. Realiza pesquisas na busca de solução para problemas peculiares relacionados à saúde bucal e suas relações. Em sua atividade gerencia o trabalho, os recursos materiais, de modo compatível com as políticas públicas de saúde. Atua na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde do indivíduo e da comunidade, primando pelos princípios éticos e de segurança.

Conforme informações do Conselho Federal de Odontologia, o Total de inscritos no município de Cuiabá é de 1.990 Cirurgiões Dentistas, desta maneira, temos que o total de inscritos por população, está:

Município - UF	População	população / CD
Cuiabá - MT	623.614	0,0019

O Cirurgião Dentista tem amplo campo de trabalho nas áreas de atenção à saúde, ensino e pesquisa, podendo desenvolver atividades em:

- ✓ Atenção ambulatorial básica e especializada: Programa Estratégia Saúde da Família (ESF), Unidades e Centros de Saúde, Clínicas e Policlínicas de atenção primária e especializada, CEOS (Centro de Especialidades Odontológicas);
- ✓ Atenção hospitalar: hospitais gerais e especializados;
- ✓ Serviços de saúde em empresas;
- ✓ Órgãos de administração e gerência de saúde em instituições públicas e privadas;
- ✓ Organizações Não Governamentais com atuação na área de saúde;
- ✓ Ensino de Odontologia e outras áreas de nível médio e universitário;
- ✓ Instituições de pesquisa;
- ✓ Instituições Militares;
- ✓ Atuação como Profissional Liberal

Ainda, segundo o Conselho Federal de Odontologia são reconhecidas as seguintes especialidades odontológicas:

- ✓ Cirurgia Bucomaxilofacial;
- ✓ Odontopediatria;
- ✓ Endodontia;
- ✓ Periodontia;
- ✓ Odontogeriatría;
- ✓ Prótese Dentária;
- ✓ Implantodontia;
- ✓ Ortodontia;
- ✓ Dentística;
- ✓ Harmonização Orofacial;
- ✓ Estomatologia;
- ✓ Odontologia Legal;
- ✓ Odontologia do Trabalho;

- ✓ Patologia Oral e Maxilofacial;
- ✓ Radiologia Odontológica e Imaginologia;
- ✓ Odontologia em Saúde Coletiva;
- ✓ Acupuntura;
- ✓ Homeopatia;
- ✓ Odontologia do Esporte;
- ✓ Ortopedia Facial dos Maxilares;
- ✓ Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial;
- ✓ Odontologia para Pacientes Especiais;
- ✓ Prótese Bucomaxilofacial.

O Cirurgião Dentista atua em consultório odontológico próprio. Trabalha também como profissional em clínicas públicas e particulares; em cooperativas; em empresas de atendimento odontológico; em instituições de pesquisa em saúde ou como gestor de serviços de saúde.

O exercício da profissão de Cirurgião-Dentista encontra-se regulamentado na Lei nº 5.081 de 24/08/1966, que dispõe sobre o exercício da Odontologia. De acordo com o artigo 6º da Lei nº 5.081/1966, compete ao Cirurgião Dentista:

I – praticar todos os atos pertinentes à Odontologia, decorrentes de conhecimentos adquiridos em curso regular ou em cursos de pós-graduação;

II – prescrever e aplicar especialidades farmacêuticas de uso interno e externo, indicadas em Odontologia;

III – atestar, no setor de sua atividade profissional, estados mórbidos e outros, inclusive, para justificação de faltas ao emprego;

IV – proceder à perícia odontolegal em foro civil, criminal, trabalhista e em sede administrativa;

V – aplicar anestesia local e troncular;

VI – empregar a analgesia e hipnose, desde que comprovadamente habilitado, quando constituírem meios eficazes para o tratamento.

VII – manter, anexo ao consultório, laboratório de prótese, aparelhagem e instalação adequadas para pesquisas e análises clínicas, relacionadas com os casos específicos de sua especialidade, bem como aparelhos de Raios X, para diagnóstico, e aparelhagem de Odontologia;

VIII – prescrever e aplicar Medicação de urgência no caso de acidentes graves que comprometam a vida e a saúde do paciente;

IX – utilizar, no exercício da função de perito-odontólogo, em casos de necropsia, as vias de acesso do pescoço e da cabeça.



O exercício das atividades profissionais privativas do Cirurgião Dentista só é permitido com a observância do disposto na Lei nº 5.081, de 24/08/1966, e demais normas expedidas pelo Conselho Federal de Odontologia.

O exercício profissional do Cirurgião Dentista abrange o desempenho: a) de sua atividade na condição de autônomo; b) de cargo, função ou emprego público, civil ou militar, da administração direta ou indireta, de âmbito federal, estadual ou municipal, para cuja nomeação, designação, contratação, posse e exercício seja exigida ou necessária a condição de profissional da Odontologia; e c) do magistério, quando o exercício decorra de seu diploma de cirurgião-dentista.

Ademais, como já evidenciado o município de Cuiabá existem apenas 4 cursos de Odontologia, sendo ofertadas o total de 550 vagas anuais. Desta forma levando em consideração o contingente populacional de Mato Grosso, em que todo o Estado é ofertado apenas 17 cursos de Odontologia, totalizando 1.928 vagas anuais (em funcionamento) para uma população estimada em 2021 (IBGE) de 3.567.234 pessoas, justifica-se a necessidade social e eminente do número de vagas do curso de Bacharelado em Odontologia na cidade de Cuiabá, demonstrando assim a importância e potencial do mesmo dentro desta grande região.

O campo de atuação profissional do Cirurgião Dentista é bastante amplo. No município de Cuiabá e a sua microrregião, onde é oferecido o Curso de Graduação em Odontologia, há infraestrutura de saúde capaz de absorver os egressos, assim como proporcionar importantes experiências de prática profissional aos alunos, conforme já evidenciado neste estudo.

Neste mesmo diapasão, o curso de Odontologia - Bacharelado da Faculdade Fasipe Mato Grosso presta também serviços de atendimento, à população hipossuficiente da região, através da Clínica, Práticas, Estágios Supervisionados, bem como, a realização de projetos sociais e de extensão voltados aos anseios da população da inserção local e regional da instituição.

**Desta forma ao presente estudo gera subsídios para a consolidação do curso de Odontologia da Faculdade Fasipe Mato Grosso e manutenção do número de 150 vagas anuais, devendo este estudo ser realizado a cada biênio.**

Desta forma o NDE REFERENDA o presente documento

1. Francisnele Maria de Aquino Fraporti Tomaz \_\_\_\_\_
2. Maura Cristiane Goncales Orcati Dorileo \_\_\_\_\_

3. Jonatha Edson de Paula Lima \_\_\_\_\_

4. Adriana Delmondes de Oliveira \_\_\_\_\_

5. Leonardo Monteiro da Silva \_\_\_\_\_